

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Dezembro de 1735.

ITALIA.

Napoles 24. de Outubro.



INDA se continúa nas disposiçoens de pôr este Reino, e o de Sicilia, em estado de defenſa, e engrossar com Tropas o Exercito Hespanhol na Lombardia. A este fim se trabalha com toda a pressa no apresto de huma Esquadra de galés. Acham-se já em estado de servir as que ElRey fez comprar em *Civita-Vecchia*, e pela experiencia, que se fez hum des-

tes dias, he huma dellas melhor veleira, que outra Hespanhola, que navegou juntamente com ella. Trabalha-se tambem em encher almazens de muniçoens de guerra de todo o genero; sobre o que se fazem varios discursos; e principalmente por ser *Pescára* a parte, onde se aiuntam em mayor quantidade, e para onde se mandam mais Tropas, de que se necessita, para guarda daquella Fortaleza. Em *Calabria* se armam quatro galés, e quatro naus de guerra; e suspeita-se, que se intenta alguma cousa contra as costas da *Istria*. O Conde de Charny,

Bbb

que

que veyo de *Caeta*, onde foy ver as fortificaçoens, está de partida para *Pescira* com outros Generaes. O Duque de *Parate* levantou hum Regimento novo de que he Coronel, e outros Senhores do Reino fazem o mesmo. As levas se continuam com grande facilidade, mas observa-se, que dezertam muitos Soldados depois de se lhes haver assentado praça; contra cuja desordem se publicou hum Edital, pelo qual se ordena sobpena de castigo arbitrario, que nenhuma pessoa de qualquer condiçam que seja, possa dar azilo a nenhum dezertor; e todos os que se podem prender se mandam às galés; e ha dias, que aqui se trouxeram 80. do Regimento de *Santo Buono*, que se prendéram, em quanto nam vam para as galés. Os Soldados se exercitam todos os dias por ordem delRey, que assiste muitas vezes aos seus manejos; como tambem aos Confehos de Estado, que sam muy frequentes, assim para melhor direcçam do governo, como para fazer mais observada a justiça. Quinta feira de tarde entrou no porto desta Cidade hum Comboy de Sicilia, em que chegáram dous Regimentos de Cavallaria Hespanhola, que ficam repartidos pelos lugares circumvizinhos. Na quarta feira antecedente tinha chegado o Marquez de *Puiffieux*, Embaixador delRey Chrittianissimo, que foy salvado com huma descarga de artelharia do *Castello novo*: logo de tarde teve audiencia de Sua Mag. de quem foy recebido com demonstraçoens de particular estimaçam, e havendo entregue as suas cartas credenciaes, assistiu com os grandes da Corte à cea de Sua Mag. Huma nau de guerra Hespanhola, que andava cruzando no *Mar Adriatico*, tomou na costa de *Senegalia* huma galeota de Argel com vinte Turcos, que trouxe a esta Cidade.

Florença 8. de Outubro.

DE Leone se tem mandado estes dias para o Ducado de Mantua, hum novo transporte de algumas peças de artelharia, com o resto das muniçoens de guerra, que estavam naquella Cidade, 10. batalhoens de Tropas Hespanholas, e hum de Miquiletas, chegado de Barcelona, que dizem será ainda seguido de outros. Assegura-se haver o Gram Duque escrito huma carta ao Emperador, na qual lhe expõem, que achando-se avançado em annos, e carregado de alhaques recebendo a perturbaçam, e calamidades, que por seu falecimento podem resultar aos Estados da Toscana; e querendo evitar semelhante infelicidade aos seus amados, e fieis Vassallos, de-
termina

termina largar o governo , renunciando-o desde logo no Infante de Castella D. Carlos seu legitimo herdeiro ; e que espera , que Sua Mag. Imp. aprovará esta sua resolução. As cartas de Roma referem , que nam havendo o Cardeal Coscia satisfeito às condiçoens , que lhe foram impostas pelo Papa , para alcançar a permissam de ir tomar os banhos a *S. Casciano* na Toscana , sahira a 4. do corrente do Castello de *Santo Angelo* , fazendo jornada no mesmo dia com duas sejes de que lhe fizera presente o Principe de *Caserta*. Dizem , que Sua Santidade dissera , que visto nam achar fiador , podia ir onde quizesse ; pois lhe ficava em cauçam o Capelo , e os seus beneficios Ecclesiasticos. Tambem acrescentam , que D. Christovam de Almeida , a quem o Papa no ultimo Consistorio tinha feito Arcebispo de *Perga* na Provincia da *Natolia* , fora sagrado pelo Cardeal *Corradini* na Igreja de Santo Antonio dos Portuguezes , com assistencia de dous Bispos *Monf. Pallavicini* , e Monsenhor *Gambarucci* , com grande solemnidade , e assistencia de todos os Nacionaes , e particular aplauso do Papa : que o Cardeal *Cienfuegos* recebera de Vienna ordem , para se recolher àquella Corte ; e que o Abade Conde de *Harrach* , que lhe succede nas funçoens de Ministro do Emperador , tivera a 5. audiencia de Sua Santidade , a quem apresentou as suas cartas credenciaes ; e que o Vigario geral de *Ravena* , nam querendo conformar-se com a disposiçam do Papa , que promoveu a Arcebispado o Bispado de *Ferrara* , mandou prender hum Clerigo Presbytero daquella Diocesi , com o fundamento de ser da sua jurisdicçam ; por cuja causa o Vigario geral de Ferrara , excommungou o de *Ravena* ; de que informado o Papa , mandou intimar a estes Vigarios geraes ambos , que apareçam na sua presença , para darem conta do seu procedimento.

Genova 28. de Outubro.

E Ntendia-se , que da suspensam de armas , convinda entre o Commissario General da Republica , e os sublevados de Corsega até o fim do mez de Novembro , devia resultar o ajustar-se entretanto huma composiçam ; porém elles quebraram o armisticio poucos dias depois de concluido ; e continuam a cometer desordens por toda a Ilha. Escreve-se de *Senna* , que havendo entrado *Monf. Pieri* , irman do Cardeal deste nome , no almazem da polvora da fortaleza de *Radicofani* , de que era Governador , teve a infelicidade de pegar o fogo na polvora , e ficar sepultado nas ruinas do mesmo edificio , com ou-

tro grande numero de pessoas ; ficando destruida huma grande parte das obras da Fortaleza , e das cazas que nella , e na sua vizinhança havia. Por varios Expressos , que esta semana tem chegado da Lombardia , se sabe , que os Imperiaes fahiram em grande numero das montanhas do *Tirol* por duas partes diferentes ; e que os Aliados se achavam em movimento , para se oporem aos seus progressos , e haviam deixado o bloqueyo de Mantua.

Ferrara 12. de Outubro.

AS Tropas Hespanholas se tem alargado até *Trecenta* , *Bagnolo* , e outras Praças para a parte superior do *Pó* , onde tem marcado todas as cazas , como se alli quizessem tomar quartéis de Inverno. Tambem huma parte dellas se tem espalhado para a parte do mar , com que ao presente se acham todas separadas. Na noite de Sabado 1. do corrente para o Domingo , vieram alguns Hussares Alemaens de *Borgheto* , e atacaram huma guarda de Piquetes dos Aliados , posta em huma das pontes do *Adige* para a sua defenſa ; e matando 30. e pondo em fogida o resto , se recolheram a *Borgheto* com oito Officiaes subalternos prizioneiros : havendo tambem queimado a ponte , e tudo o que acharam dos inimigos naquellas vizinhanças. Tocou-se a rebate no Exercito de França , que se avancou para aquelle sitio , e o de Hespanha se poz tambem em marcha para *Bercola* , aonde se sabia , que haviam chegado tres Regimentos de Courassas , e Hussares Imperiaes , e como estes continuam a receber grandes reforços da Carinthia , bem pôde ainda succeder alguma acção consideravel entre elles , e as Tropas Aliadas. Escreve-se de Bolonha , que nam ha dia , em que nam passem por aquella Cidade cargas de muniçoens de guerra para as Tropas Hespanholas ; que a 3. do corrente tinham passado 6. canhoens grossos , e no dia seguinte 14. Os Hussares Francezes tomaram alguns boys , e outros mantimentos , que se pertenciam meter em *Mantua* ; donde se sabe , que o General *Bram de Hutgenau* , seu Governador , tem acabado com a ultima perfeiçam as fortificaçoens exteriores , e interiores daquella Praça.

Bófolo 12. de Outubro.

OS Generaes dos Aliados tem permitido ha dias , que se deixem levar para Mantua , nam só lenha , de que a Praça muito carecia , mas ainda mantimentos de toda a sorte , o que dá occasiam a diferentes discursos. Hontem se soube , que os

os Imperiaes fizeram desfilar hum Corpo de 15U. homens para a Valtelina, com o designio, segundo se entende, de entrar por aquella parte no Estado de Milam. Com este avizo se passáram ordens às Tropas delRey de Sardenha, para marcharem a observallos, e impedillos. Pouco depois se soube, que os Imperiaes haviam recebido hum consideravel reforço de Tropas; e que marchavam ao mesmo tempo com outro Corpo para o territorio de Vicencia. As Tropas de França, e Castella, que farám o numero de 30U. homens, se puzeram logo em marcha, para se irem encontrar com os Alemaens. ElRey de Sardenha partiu do Campo para Turin, e chegou antehontem a Milam.

Rivoli 10. de Outubro.

O Tenente General Monf. de *Lautreck* foy, quem primeiro veyo acampar a este territorio com 10. batalhoens, entre os quaes tem quatro de Espingardeiros das montanhas. O Marechal de Noailhes veyo aqui a 5. visitar este posto, e mandou pôr sobre hum alto quatro peças de Campanha, para atirar contra os inimigos, que tinham hum Corpo de Tropas defronte de nós a tiro de caravina. A 6. foy o mesmo Marechal visitar o posto de *la Ferrara*, levando consigo dous batalhões de Espingardeiros. A 7. voltou a este Campo. Ganhámos as quintas de *Castellatti*, situadas no declive da montanha junto de huma Aldea, que os Imperiaes estam fortificando. Havia-se entendido, que os haveriamos atacado para os expulsar daquelle posto, e que os carregariamos até *Roveredo*; porém devia-se julgar perigoso o ataque, ou se mudou de parecer; e provavelmente se nam emprenderá nada de nenhuma das partes no resto da Campanha. As Tropas Francezas, e Hespanholas, que passáram o *Adige*, se tem estabelecido na Comarca de Vicenza, onde occupam varios postos, que cobrem a mesma Comarca, e cortam aos Imperiaes a communicacão, que tinham com ella: começando tambem a fazer disposições para se acantonarem naquelle Paiz, em quanto nam entram em quarteis de Inverno; e o mesmo fazem as Tropas, que estam ao longo do Lago de Garda. ElRey de Sardenha partiu para *Cremona*, donde dizem, que irá a *Milam*, e depois a *Turin*. Assegura-se, que as Tropas, que ElRey Catholico tem na Lombardia, chegam a perto de 40U. homens, e ainda se esperam mais alguns Regimentos. Nam se fala mais no sitio de *Mantua*; huns dizem, que por estar muy adiantada a Estaçam;

outros porque se entende, que aquella Cidade se renderá por si mesma dentro de pouco tempo; mas tambem se diz, que o Duque de Montemar persiste em querer ao menos attacar alguns dos seus fortes exteriores, para assim a pôr em mayor aperto.

Veneza 11. de Outubro.

O Novo Provedor de *Dalmacia*, e *Albania* *André Dolfin*, se embarcou em huma galé da Republica, que se fez festa feira à vela, para ir tomar posse deste emprego. No dia seguinte entráram no porto desta Cidade sete navios mercantis vindos das escalas de Levante, com huma carga importantissima; e pelos mesmos navios se recebeu a noticia de haver a peste feito grande estrago na Cidade de *Smirna*, e na Ilha de *Chipre*; mas que ao presente tinha cessado de todo este flagello. As cartas da terra firme referem, haverem as Tropas do Emperador feito varios movimentos nas fronteiras do Estado desta Republica. Que até 500. dos seus Hussares se avançaram além de *Monte-Baldo*, e chegaram junto a *Dolce*, que dista huma só legoa de *la Chiusa*, onde se acham as Tropas de França: que 400. para 500. Cavallos Courassas entráram no *Vicentino*, e vieram ocupar a Villa de *Valdagno*, distante só tres legoas do primeiro quartel dos Castelhanos. Que o Official Comandante deste destacamento, mandára pedir ao Governador de *Vicenza*, lhe fornecesse por dinheiro os mantimentos, e forragens, de que as suas Tropas necessitassem, em quanto estivessem nas terras da Republica, no que o dito Governador conveyo, e mandou hum Commissario, para ajustar com elle a quantia, e o preço. Que o Duque de *Montemar*, informado deste movimento dos Imperiaes, tinha feito muitos destacamentos para os obrigar a desamparar aquelle posto. Que hum de dous mil homens de Tropas Hespanholas foy ocupar o posto de *Schio* no *Vicentino* alto, com intento de se estabelecer sobre a montanha de *Barcola*, que impede a entrada deste Paiz, a quem quer vir do *Tirol*. Que além dos postos, que os Imperiaes tem tomado de quinze dias a esta parte no territorio alto de *Brescia*, entrára depois outro destacamento, e passando o rio *Oglio* em *Ponte-legno*, se viera postar ao longo da fronteira da *Valtelina*, a seis legoas dos quartéis mais avançados dos Piemontezes; e finalmente, que as Tropas Imperiaes se vam engrossando cada dia mais, e que se pôde esperar ainda neste anno huma batalha entre os dous partidos.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Outubro.

As ultimas cartas do Tirol dizem , que os Imperiaes continuam a fortificar as entradas daquella Provincia ; e que os inimigos pertendiam acantonar-se no Estado de Veneza. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* partiu hontem para *Croacia* , donde ha de passar com as Tropas daquella Naçam às fronteiras da Italia. O Emperador fez mercê a este Principe do governo da Praça de *Comona* em Hungria , que rende 60U. florins cada anno ; mas com a pensam de dar quatro mil florins ao Principe de *Hassia-Darmstadt* , que foy Governador de *Mantua* , e de lhe largar outra de igual quantia , que tinha da Corte.

O Ministro de Hollanda recebeu a 5. do corrente hum Correyo de Haya , cujos despachos communicou logo aos Ministros do Emperador. No dia seguinte *Monf. de Robinson* , Ministro delRey da Gran Bretanha , remeteu a Londres hum , que havia recebido alguns dias antes , e expediu outro para Hanover. Fala-se publicamente em ajuste de paz , e nam sómente se assegura , que está muy adiantada esta negociaçam , mas que os Preliminares se assináram a 12. deste mez ; e que ainda neste Inverno se fará hum Congresso em *Aquisgran* , para que antes da Primavera se acabem de ajustar todas as differenças , que ha entre as Potencias beligerantes. Tambem se assegura , que nesta Corte se acham incognitos hum Ministro de França , outro de Hespanha , que tem entrado já em varias conferencias com os do Emperador. Brevemente se poderá saber o fundamento , com que se fala neste particular. Tambem se diz , que se mandará brevemente hum Ministro a *Munick* , com pleno poder para poder concluir algumas circumstancias , que ainda faltam por ajustar entre estas duas Cortes. Aviza-se de *Buda* , haver-se feito os processos aos cumplices da ultima rebeliam , e que brevemente se executará a sentença. Chegou aqui prezo o Secretario do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo , acusado de haver sido a principal causa das perturbaçoens daquelle Ducado , por se haver oposto à execuçam dos Mandados , ou Rescriptos do Emperador. O Conselho Aulico tem expedido as Patentes necessarias , para confirmar a Duqueza viuva *Antonia Amalia de Wolfenbuttel* , na tutela dos Principes , e Princezas seus filhos.

Heidelberg 15. de Outubro.

ANte-hontem trouxeram prezo os Hussares Imperiaes a esta Cidade hum Correyo, despachado pelo Marechal de Coigny ao Conde de Belleisle. Nam se divulgou tudo o que as cartas continham. Só se diz por mayor, que o Marechal lhe dava avizo de lhe mandar hum consideravel reforço de Tropas, para poder encurralar ao Conde de Seckendorff. O Duque de Wirttemberg com este avizo, mandou logo alguns Regimentos de Infanteria a Moguncia, para dalli marcharem com toda a pressa a incorporar-se com o Conde de Seckendorff. Os Francezes desampararam a Cidade de *Franckenthal*, e a de *Worms*, depois de haverem feito demolir hum reduto, que elles mesmos tinham fabricado para a sua defensa; e marcharam para *Neustadt*, onde se metéram nas linhas, que alli tinham fabricado, que sam fortissimas, e chegam de *Neustadt* a *Spira*, em cuja extensam, (que he de cinco legoas) tem 90. redutos, a prova de canham, e 6U. poços, e para a mesma parte conduziram o Hospital, e os almazens. Assim como a guarniçam Franceza sahiu de *Worms*, logo entráram naquella Cidade vinte Hussares Imperiaes, a saber se os Francezes tinham deixado alguma cousa; e só acháram algum feno na Igreja de *S. Magno*, que lhes servia de palheiro, e no mesmo dia já perto da noite foram dous Coroneis, e hum Tenente Coronei do Exercito Imperial, a tomar posse da mesma Cidade, junto à qual os Hussares haviam feito prizioneiros dous Officiaes de Infanteria Francezes. Mandáram-se para ella de guarniçam os Regimentos de *Hassia-Darmstadt*, e de *Isenburgo*; mas agora se sabe, que saíram outra vez, para se irem ajuntar com o Conde de Seckendorff, para onde tambem marcháram as Tropas das porçoens de Baviera, e Neuburgo.

Moguncia 18. de Outubro.

AS Tropas Prussianas chegáram hontem a *Seckenheim*, e hoje ham de passar o *Neckar*, para irem invernar nos Paizes de *Magdeburgo*, e *Halberstadt*. As de Franconia saíram do Campo de *Bruchsal*, para se aquartelarem em *Hocheheim*, e *Loheim*, onde ficarám todo o Inverno. As da Russia se postáram na Ilha do Rheno, e nas outras partes, que até agora ocupáram as Prussianas. O Duque de Wirttemberg foy a *Waisingen* do rio *Enz*, e o Principe Maximiliano de Hassia partiu esta manhan para *Cassel*. Este Principe, que he irman delRey de Suecia, tem mandado apresentar Memorial na Die-

ta de Ratisbonna, pedindo o posto de Feld-Marechal General do Imperio, que vagou pela morte do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel *Fernando Alberto*, mas duvida-se, que o possa conseguir tam cedo; porque na ultima nomeaçam de quatro Marechaes do Imperio se resolveu, nam conservar mais que dous daqui por diante, hum Catholico, outro Protestante. Todo o Exercito Imperial se acha ao presente separado, e as Tropas vam marchando para os seus quarteis de Inverno, excepto as que ficam guardando as ribeiras do Rheno.

Campo do Marechal de Coigni a Wandel 16. de Outubro.

E Ste Exercito levantou o arrayal a 13. para ir a *Keiserslauteren*, onde o Marechal de *Coigni*, e os Principes chegaram no mesmo dia. De noite se recebeu hum Correyo do Conde de *Belleisle*, o qual pedia ao Marechal apressasse a marcha, porque os inimigos começavam a apertallo muito. Logo no dia seguinte marchou o Exercito, e foy acampar a *Kikelberg*, que he hum lugar composto de 15. ou 20. cabanas, onde o Marechal se aquartelou; e como a Infanteria nam pode acampar alli, ficou em *Milsau* huma legoa distante. Padeceu-se muito esta noite, porque os mantimentos nam puderam chegar. Hontem marcharam as Tropas de *Kikelberg*, e de *Milsau*, e viemos a este Campo, onde se nam pode chegar antes das 8. horas da noite, que estava bem escura. O Marechal, e os Principes tomaram quarteis em *Wandel*, que he huma Villa do Arcebispado de *Trevires*. O Marechal recebeu esta manhan quatro Correyos, hum da Corte, outro do Marechal du Bourg, e dous do Conde de *Belleisle*. O que se divulgou só he avizar este Conde, que os inimigos estam socegados no Campo, que ocupam; e assim repousamos hoje, para nos irmos ajuntar depois de à manhan com elle, que se acha entrincheirado debaixo da artelharria de *Trevires*. As nossas Tropas padeceram muito nesta marcha, que durou cinco dias continuos por maus caminhos, e seriam impraticaveis, se o Conde de *Belleisle* nam tivera a cautella de mandar concertar huma parte delles.

Campo do Conde de Belleisle a S. Maximino 16. de Outubro.

O Campo em que estamos, he hum dos mais ventajozos. Temos a *Trevires* nas costas, o *Mosella* no lado esquerdo, montanhas inacessiveis no direito, e na vanguarda hum Campo de meya legoa de largura, coberto com a ribeira de *Rouveren*, e com boas trincheiras guarnecidas de artelharria.

O Con-

O Conde tem feito destacamentos para varias partes, com o delignio de observar as Imperiaes, que até agora nam fizeram nenhum movimento para nos atacar, ainda que estam muy perto do nosso Campo; e se entende, que se querem retirar; porque tem já lançado pontes sobre o *Mosela* em *Trarerbach*, e *Bern-Cassel*, e como já huma parte das suas Tropas tem passado o rio, se nam duvida, que o passe com o resto, ou seja para se meter em Luxemburgo, ou para se retirar a Coblantz costeando o Mosella. O Conde de *Belleisle*, recebeu hontem hum reforço de 9. batalhoens, que já esperavamos ante-hontem, e o Marechal de *Coigni* se espera dentro de dous, ou tres dias. O Conde destacou o famoso partidario *Jacob* com 600. homens, a ocupar hum Castello situado em hum desfiladeiro, por onde precisamente devem passar os inimigos se quizerem vir buscar-nos, e tem ordem para se defender até a mayor extremidade. Os nove batalhoens fizeram 27. legoas de marcha em oito dias. Apanhou-se, e enforcou-se huma Espia, que declarou outras muitas.

Coblans 22. de Outubro.

O General Conde de *Seckendorff* antes de chegar a *Simmeren* acampou tres vezes: a primeira em *Bingen*, a segunda em *Bretzenheim* junto a *Creutznach*, e a terceira em *Kirnbach*, e este ultimo Campo foy admiravel pela sua situaçam. Todos os 45 U. homens de que o seu Exercito se compoem, acampáram sobre huma montanha, formados em quatro linhas, rodeados de bosques por toda a parte. Cada Regimento de Cavallaria tinha junto de si hum de Infanteria, e o Quartel General na ponta da montanha, de modo, que parecia huma especie de fortificaçam. Para ir deste Campo para o de *Simmeren*, era preciso passar por hum desfiladeiro muy perigoso, porque qualquer pequeno Corpo de Tropas; era bastante a deter hum Exercito grande. Empreendeu o Conde com effeito passar a 5. este desfiladeiro, que era pelo meyo de hum bosque muy espesso, caninho tam estreito, que apenas cabia por elle dous carros emparelhados, e como as equipagens lhe faziam o mayor embaraço, para evitar o insulto dos inimigos, ordenou, que marchassem 500. Cavallos na frente da bagagem, e outro semelhante destacamento na retaguarda. Mandou pôr em ala à direita, e esquerda, dous batalhoens com todos os Caravineiros, e Granadeiros a cavallo, e a pé, e a cada 500. passos de distancia hum Corpo de guarda de cem ho-

homens, que por meyo das suas fintinellas se correspondiam; e estas fintinellas tinham ordem para que os carros se nam detivessem, e faziam sair do caminho os que se quebravam de forte, que nam podiam continuar a marcha, e desta maneira passou o Exercito, e a bagagem em muito boa ordem este defiladeiro no termo de vinte e quatro horas, sem nenhum mau accidente, e só houve quatro carros roubados pelas partidas inimigas, de que estavam cheas os bosques, rodeando o Exercito para tomarem alguma bagagem. Este caminho havia feito abrir o Conde de Belleisle no principio desta Campanha, rompendo mattas, e cortando arvores; e o que mais causa admiracão he, que nam tendo nenhuns almazens o Conde de Seckendorff, soubesse fazer subsistir o Exercito em toda a marcha, sem lhe faltarem viveres, nem forragens. Junto a *Schmidberg* pouco distante de *Simmeren*, houve hum encontro entre hum destacamento Imperial, e outro Francez, no qual este ultimo foy vencido, e posto em fogida; ficando prisioneiros 17. Officiaes, 218. Soldados, e dous tambores, que todos por ordem do Conde de Seckendorff foram levados para a Fortaleza de *Rhinfelds*, onde chegarã a 12. do corrente. A 18. houve outra açã muy porfiada em *Clausen* sobre o *Mosella*, onde os Francezes foram atacados por hum destacamento de Tropas Imperiaes, que depois de huma descarga de mosquetaria de parte a parte, cahiu com as bayonetas nas bocas das espingardas tam valerosamente, que os obrigãram a largar o posto, depois de 400. homens mortos, além de 23. Officiaes, em que entrou Monf. Corberon, Capitam de Granadeiros do Regimento de Navarra; e sairam feridos o Cavalleiro de Marcieu, Marechal de Campo, e o Marquez de Charost, Coronel do Regimento da Coroa. Espera-se as noticias deste successo com mais individuaçoens.

F R A N C, A. *Pariz* 22. de Outubro.

OS avizos, que se recebem de Italia variam muito sobre o sitio de Mantua; huns dizem, que os Generaes informados de que a Cidade carece de tudo o necessario, nam querem seguir a resoluçã de fazer o sitio, e só convém na de lhe apertar mais o bloqueyo, para impedir que nam entre nella cousa alguma, esperando, que por este modo se poderá conseguir sem perda de gente, nem dispendio de muniçoens, o seu rendimento. Outros asseguram haver declarado o Duque de Montemar, que elle se acha já com bastante artelharia, e muniçoens

niçoens de guerra, para começar o ataque dos fortes exteriores da Praça; e que quando os mais Aliados nam quizessem concorrer para o sitio, elle só com os Hespanhoes o queria emprender; e que brevemente lhe faria abrir a trincheira. O bom successo, que este General tem tido nas suas operaçoens, nam encontrando até agora nellas quem saiba fazer-lhe resistencia, tem dado tanta força ao seu arrogante genio, que chegou a dizer ao Marechal de Noailles, que a guerra da Lombardia estaria já acabada ha muito tempo, se elle pudesse haver chegado mais cedo de Napoles; porque houvera feito aos Imperiaes em *Borgtforte* o mesmo, que obrou com elles em *Bitonto*; ao que o Marechal respondeu, que se nam enganasse Sua Exc. tanto, porque se o Conde de Konigseck se achasse em Napoles com o Exercito, que tinha na Lombardia, ainda Napoles estaria na obediencia do Emperador. Conforme algumas cartas do Exercito do Rheno, o designio do General Conde de Seckendorff he passar o rio *Mosella* junto a *Traerbach*, para ir a *Luxemburgo*, e dalli ao Principado de *Liege*, para se aquartelar nas Provincias de *Barbante*, e de *Flandes*. Parece, que se desfvanee de todo a esperança de hum armisticio, depois que o Conde de *Chavigny* declarou por escrito em *Hanover* em hum seu Memorial, que pois o negocio de *Polonia* devia ser considerado como principal motivo da presente guerra, convinha que fosse tambem o principal artigo, assim no armisticio, como na paz; a que ElRey da Gran Bretanha respondeu, que se Sua Magest. Christianissima queria mostrar serem verdadeiros os seus desejos da paz com o Emperador, devia renunciar desde logo todo o negocio de *Polonia*, como materia separada da outra, e que tal vez faria assim mais ventajozo o partido delRey *Stanislao*, do que insistindo sobre este artigo, e dificultando o ajuste da paz. Os Estados Geraes pertenderam tambem introduzir no Congresso futuro ao Rey de *Polonia*, e à *Czarina* da *Russia*; porém este Ministro lhes respondeu, que estas Potencias nam eram conhecidas em *França*.

P O R T U G A L. *Lisboa* 1. de *Dezembro*.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, por ser Vespera da festa da mesma Santa, e estar na sua Igreja o *Lausperenne*.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade,



Quinta feira 8. de Dezembro de 1735.

R U S S I A.

Petrisburgo 10. de Outubro.



S negocios de Polonia, que tem devido a esta Corte tanto cuidado, acabam de receber novas provas do empenho, com que deseja a sua tranquillidade. Novamente mandou a Emperatriz declarar naquelle Reino, „ que nam querendo „ Sua Mag. Imp. omitir nenhuma oca- „ sion de convencer a Republica da in- „ variavel resoluçam, em que está, de ob-

„ ferver religiosamente os Tratados de amizade, e aliança, „ que se tem contrahido entre estas duas Coroas; e do arden- „ te desejo, que tem de cultivar agora, e sempre esta synce- „ ra amizade, que tanto as une, quer outra vez repetir-lhe a „ san intençam, com que procede no que obra, que nam po- „ dendo ser ignorada, senam de quem duvidar da mesma evi- „ dencia, se deve concluir, que vê com o sentimento mais „ efficaz dividida esta Republica com as suas continuas dissen- „ soens, e exposta a huma fatal ruina, de que se acha por essa

„ mesma razão ameaçada, amando Sua Mag. Imp. tanto os
 „ seus interesses, como os do seu proprio Imperio: no que per-
 „ sistirá sempre, succeda o que succeder: Que Sua Magest. lhe
 „ assegura, que nada lhe póde ser mais agradavel, que ver,
 „ que os Cidadãos, e os filhos da Republica amam verdadei-
 „ ramente a sua Patria, e tomam a peito trabalhar com todas
 „ as suas forças em restabelecer nella a tranquillidade, e a paz.
 „ Que Sua Mag. Imp. nam fez entrar em Polonia as suas Tro-
 „ pas senam, porque se pertendia quebrantar violentamente
 „ os Tratados concluidos nos annos de 1686. e 1717. entre o
 „ Imperio da Russia, e a Republica de Polonia: procurando
 „ pôr no trono hum inimigo declarado da Russia, e da Patria;
 „ nam obstante os antigos Tratados, e Constituições, e par-
 „ ticularmente a de *Sandomiria*. Que este he o verdadeiro
 „ motivo, do que Sua Mag. tem obrado neste particular: tan-
 „ tas vezes expressado nos seus Manifestos, Editos, e Decla-
 „ rações, que mostram claramente.

I. Que nam pertenderá nunca hum real por todas as
 despezas, que tem feito na presente guerra.

II. Que nam pretende reter hum só palmo de terra dos
 Estados da Republica.

III. Que retirará o seu Exercito de Polonia, tanto que
 neste Reino se vir renovada a paz, e Stanislaõ excluido delle
 para sempre.

„ E que a fim de que esta sua inalteravel intençam seja
 „ manifesta, nam só à Republica, mas a todo o Mundo, a tem
 „ Sua Mag. Imp. feito notificar pelos seus Ministros, nam só
 „ às Potencias maritimas, mas a todos os mais Estados; de-
 „ clarando, que nam soffrerá nunca, que El Rey Stanislaõ seu
 „ inimigo se assente no trono de Polonia, ainda que para esse
 „ effeito arrisque o seu Imperio. Que todos, os que amam ver-
 „ dadeiramente a sua Patria, reconheceram com facilidade,
 „ que o motivo, que o Rey de França teve para acender a
 „ presente guerra, foy menos procedido do desejo de collo-
 „ car seu sogro no trono de Polonia, que do inveterado odio
 „ que tem à Casa de Austria: o que se prova bastantemente
 „ das expedições daquella Coroa, nam mandando a seu so-
 „ gro, e a seus adherentes, mais que hum punhado de gente,
 „ (cujo triste Catastrophe fez afamados os campos de Dant-
 „ zick) ao mesmo tempo, que empregou todas as suas forças
 „ no Rheno, e na Italia, onde se nam achava depositado o
 „ Dia-

Diadema de Polonia, que elle publicou pertender para seu mesmo fogro. Que os Annaes de todas as Nações da Europa testemunham o pouco fruto, que tiráram das suas alianças com França; e que sendo inutil repetir tantas vezes, o que já se tem dito das suas boas intenções para a Republica, póde ella assegurar-se, que empregará Sua Mag. Imp. as forças, que o Omnipotente lhe tem confiado, em conservar àquelle Reino, (livre, e electivo) o seu *Liberum veto*, as suas Leys, as suas prerogativas, e os seus direitos contra qualquer empreza, que se intente para os impugnar.

Sendo tam consideravel este empenho, o nam he menos o da nova guerra, em que esta Coroa entra contra os Turcos. O *Kaymakan* de Constantinopla, que exercita as funções do cargo de Gram Vizir na ausencia de *Achmet Bachá*, escreveu ao Conde de *Osterman*, primeiro Ministro da Emperatriz, assegurando-lhe, que o Gram Senhor queria observar a paz religiosamente com este Imperio; e que tinha defendido ao Khan dos Tartaros commeter a menor hostilidade nas terras de Sua Mag. mas que nam podia deixar de estranhar, que o Conde de *Munick* andasse ajuntando tantas Tropas da parte de *Azoph*. A resposta do Conde de *Osterman* lhe assegurou, que Sua Mag. Imp. teria grande sentimento de ver-se obrigada a romper a amizade com S. A. Ottomana; mas que tambem nam saberia sofrer, que os Tartaros commettessem nas terras dos seus dominios a menor desordem. O *Kaymakan* replicou a esta resposta, que o Corpo de Tartaros, que passou pela *Cubardia*, e *Daghestan* era destinado a passar à *Georgia* a reforçar o Exercito do Gram Senhor contra *Thámas Kouli Khan*; porém desde que se recebeu esta carta, mandou Sua Mag. despachar ordens a todos os Governadores do Reino de *Astrakan*, e Provincia de *Schirvan*, para ajuntarem hum Corpo de Tropas nas fronteiras da *Georgia*, e impedirem, que o Exercito Tartaro nam commetta hostilidades naquelles dominios; e como se tem recebido a confirmação de haverem os Tartaros entrado por duas vezes nos territorios deste Imperio; e que tem havido já entre elles, e os *Kosakos* Russianos dous choques fortemente disputados, parece inevitavel a guerra contra os Turcos; e se tem avizo, de que o *Feld-Marechal* Conde de *Munick* passou a 12. do mez de Setembro pela vizinhança de *Pultova*, com hum Exercito de 40U. homens com intento de ir sitiar a praça de *Azoph*. Toda a noticia, que se tem

divul-

divulgado de haver Sua Mag. Imp. restituído à Persia as terras conquistadas no *Mar Caspio*, pelo Tratado concluido com *Thamas Kouli Khan*, e retirado dellas as suas Tropas, he menos verdadeira, e forjada na officina dos emulos da gloria desta Naçam. Os dous Academicos da Academia Imperial das sciencias, que partiram ha tempos para irem reconhecer o Reino da *Bucharia*, voltáram já a esta Cidade, e deram conta à Emperatriz dos seus descobrimentos; e se assegura, que pela relação que fizeram, se procurará abrir hum novo caminho, para transportar ao rio *Volga* as mercadorias deste Paiz, sem passar pelas impraticaveis serranias da *Siberia*. Como o Decreto Commissarial do Emperador dos Romanos, para a entrada das Tropas da Russia em Alemanha, faz muita honra a esta Monarquia, se mandou imprimir na lingua Aleman, que he a que se fala commummente na Corte, em hum dos papeis das novas publicas desta Cidade.

P O L O N I A.

Varsovia 19. de Outubro.

O Conde *Poninski* deu principio à Sessão da Dieta geral do Reino a 8. do corrente: fazendo novas instancias para persuadir os Nuncios opostos a consentir na eleição de hum Marechal da Dieta; porém hum dos Nuncios do Palatinado de *Cbelin* pediu, que se exhibisse primeiro o *Diploma* tantas vezes pedido para a evacuação das Tropas Estrangeiras, o que foy apoyado por *Monf. Sokolowski*, Nuncio de *Lencice*, que acrescentou, „ que injustamente se lhes dava o titulo de opostos, sendo o seu fim unicamente o bem da Patria, „ e o alivio do Reino inteiramente atenuado pelas extraordinarias contribuições, que se tiram para o entretenimento das Tropas; e que como estas entráram no Reino no tempo, em que elle Conde já tinha o cargo de Marechal da Confederação geral, lhe pedia rogasse a ElRey as fizesse sair, em quanto exercitava ainda o mesmo cargo. O Conde vendo, que este Nuncio tacitamente censurava de haver elle sido a causa das calamidades da Republica, se justificou logo mostrando, que nam tivera parte alguma na entrada das Tropas, pois chegáram no tempo, em que elle estava em Suecia, onde fora notificar a morte do Rey Augusto II. Limitou-se a Sessão para 10. e ainda que naquelle dia se leu a copia do *Diploma*, houve muitos discursos sobre alguns pertenderem, que se devia primeiro examinar, e se nam concluiu nada, nem a 11. em

em que nam só alguns pertendéram a communicacão do *Diploma*; mas alguns chegáram a insistir, em que nam consentiriam em nada, sem haverem as Tropas sahido actualmente do Reino, com que estas Sessãoens foram tam infrutuosas como as de 13. 14. e 17. sem embargo de nam haver na ultima mais, que hum Nuncio sómente, que se opozesse à eleiçã do Marechal; e como a Dieta deve acabar a 6. do mez proximo, se duvida que ainda conseguida esta eleiçã, se effeitue nella. cousa de importancia, com que será preciso limitalla para outro tempo. Sabado passado faleceu nesta Cidade o Principe *Lobomirski*, Palatino de *Sendomiria*. Assegura-se, que se tem despachado hum Expresso a *Konigsberg*, para offerecer este cargo ao Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, e o Palatinado de *Lublin* ao Conde de *Tarlo*, *Staroste* de *Jasielski*. Chegou a esta Corte o General Russiano *Uruffon*, e trouxe consigo hum destacamento de Tropas para sua guarda. Corre a voz, de que os Russianos tem ordem, para nam pertenderem mais contribuiçoens do Reino.

P R U S S I A.

Konigsberg 21. de Outubro.

O Principe Real da Prussia chegou pela Lithuania a esta Cidade festa feira 8. do corrente, havendo feito caminho por *Tilfit*, *Insterburgo*, e *Wellau*. Apeou-se no Palacio Real desta Cidade, onde nessa noite, e no dia seguinte comeu só. No Domingo 10. foy ouvir o Sermam na Igreja do Castello, e jantou com alguma Companhia. A 11. de manhan fez a revista do Regimento de Infanteria de *Holstein*, que aqui está de guarniçã, e depois jantou com a Senhora Duqueza viuva de *Holfacia*. De noite foy a huma Assembléa, em que concorreram todos os grandes de Polonia de ambos os sexos, que aqui se acham. A 12. pela manhan fez a revista do Regimento de Infanteria de *Glaubitz*, que tambem aqui está de guarniçã, e jantou em caza do Tenente General *van Katte*, Governador desta Cidade, com ElRey Stanislaõ; e de noite se divertiu na Assembléa, que se fez em caza do Marechal de *Biberstein*. A 13. depois de haver passado mostra ao Regimento de Courassas de *Woldow*, foy jantar com o Conde de *Tarlo*, onde tambem se achou ElRey Stanislaõ. A 14. esteve no Conselho da fazenda desde as sete horas até o meyo dia, que foy jantar à caza de *Monf. Iergewang*, Presidente do mesmo Tribunal. A 18. lhe deu hum grande banquete, e ao mesmo

Rey o Conde de *Cezapski*, Palatino da Pomerelia, a que tambem concorreram muitas pessoas de distincão, e de noite houve Affemblea em caza do mesmo Conde. A 19. jantou S. A. Real em caza do Marechal de *Biberstein*, Ministro de Estado. Hontem em caza do Presidente *Baram de Bulau*, onde tambem concorreu ElRey Stanislao, e à manhan se recolhe a Berlin, tomando o caminho por Dantzick. Desta Cidade se aviza haver o Magistrado recebido novas ordens da Corte da Russia, para pagar logo o resto da taixa, que lhe foy imposta, com que se desvaneceram inteiramente todas as esperanças que havia, de se alcançar algum abatimento. As cartas de *Varsovia* nos dizem as dissensões, que tem havido na Dieta geral; e que se espera seja tam infrutuosa como aqui se entendia; e ao mesmo tempo se allegura falar-se publicamente em ser infallivel a guerra da Russia com os Turcos.

S U E C I A.

Stokholm 18. de Outubro.

Depois da conclusam do Tratado, que no fim do mez de Junho se assinou nesta Corte, feito entre as Coroas de Suecia, e França, creceu mais a correspondencia entre o Conde de Casteja, Ministro da ultima com a Corte delRey Stanislao. O mesmo Ministro recebe muitos Correyos de Berlin, sem se poder penetrar nenhuma cousa das que contém os seus despachos; e fazendo Mons. de *Bestucheff*, Ministro da Russia avizo destas circumstancias à Emperatriz sua ama, recebeu logo ordem da mesma Senhora, para propor a Sua Mag. a renovaçam do Tratado de aliança, contratada entre as duas Cortes no anno de 1724. o qual expirava no fim do mez de Fevereiro proximo; e Sua Mag. para dar à Russia huma prova incontestavel, de que o Tratado concluido nam continha condiçam alguma prejudicial aos seus interesses, consentiu desde logo na proposta; e depois de huma breve negociaçam, em que só se fizeram algumas mudanças pouco essenciaes, se assinou o Tratado, e se mandou logo a Petrisburgo, donde Mons. de *Bestucheff* recebeu já a ratiificaçam, de que hoje fez as trocas com os Ministros delRey, havendo sido elle mesmo o que celebrou o outro do anno de 1724. que agora se renova. A Companhia da India Oriental deste Reino fez publicar, que ha de vender neste mez de Outubro em *Gottenburgo* hum navio da mesma Companhia, chamado a *Rainha Ulrica Leonora*, com todas as cousas pertencentes para a sua mareaçam.

D I N A M A R C A .

Copenhague 11. de Outubro.

NA Cidade de *Rotſchild*, situada nesta mesma Ilha de *Selandia*, e distante quatro legoas desta Cidade, pegou o fogo na tarde de 4. do corrente em huma caza particular, como ao mesmo tempo ventava do Noroeste com grande violencia, os tiffloens que della voavam leváram o incendio às cazas vizinhas, que subitamente levantáram lavaredas, e saltando da parte de huma rua a outra, se viu em menos de huma hora todo o bairro em chamas, que chegáram a abraçar algumas moradas da praça grande do Mercado. Todo o cuidado, que inutilmente se applicava a atalhar os progressos do incendio, acodiu a impedir, que se nam communicassem ao Palacio delRey, à Igreja mayor, aos edificios publicos, e ao bairro que se reedificou depois de abrazado em outro semelhante. Chegou-se a extinguir depois de tres horas de duraçam, em que a sua voracidade reduziu a estado deploravel hum grande numero de habitantes, nas 95. propriedades, que com todas as suas officinas converteu em cinza: nam se salvando a vigessima parte dos moveis, e effeitos, que nellas havia. ElRey movido de huma compaixam igual ao amor, que tem aos seus Vassallos, mandou a *Rotſchild* huma boa somma de dinheiro, e quantidade de mantimentos, para se repartirem por aquellas infelices familias. Muitas pessoas, a que a idade, ou a doença nam deram alento para fogir ao perigo, perecéram abrazadas neste fatal accidente.

A L E M A N H A .

Hamburgo 28. de Outubro.

OS ultimos avizos de *Kopenbaghen* nos dizem, que os Deputados desta Cidade continuam a ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. Dinamarqueza, e estam com muitas esperanças, de que as suas negociaçoens tenham o bom successo, que se deseia. Nam se fala agora em outra couza nesta Cidade mais, que nos Artigos preliminares, que se tem ajustado em Vienna, entre Sua Mag. Imp. e os Aliados, para a conclusam da paz. Correm já copias dos mesmos Artigos, mas duvida-se, que sejam autenticos, pelo grande segredo, com que se tratou esta negociaçam; e assim debaixo da mesma duvida se diz, que contém I. *Que a ElRey Stanislaõ se daram os Ducados de Lorena, e de Bar, para os lograr em quanto viver, com o titulo de Rey de Astrazia, e que o Imperador,*

maior, e mais Potencias o reconheceram por tal, e por sua morte se unirá o dito Reino à Coroa de França para sempre.

II. Que ao Rey Catholico se cederam os Reinos de Napoles, e Sicilia com os presidios da Toscana, Orbitello, Piombino, Porto-Hercoles, e Porto-Longone, &c. para que o logre com o titulo de Rey das duas Sicilias o Infante D. Carlos seu filho, e seus descendentes; e que nam os tendo, lhe sucederá nos mesmos Estados, e titulo o Infante D. Filippe seu filho terceiro, de maneira, que nunca se incorpore no dominio de Castella.

III. Que a El Rey de Sardenha se daram as Cidades de Novara, e Tortona com as suas Comarcas, separando-as para sempre do Estado de Milam.

IV. Que ao Emperador ficará o resto deste Ducado com a Cidade do seu nome, e o Ducado de Mantua.

V. Que ao Duque de Lorena se daram por equivalente da Lorena, e Bar, os Ducados de Parma, Placencia, e Toscana. Tambem se diz, que o Congresso para o ajuste se fará em *Aquisgran*, ou *Aix-la-chapelle*, Cidade livre do Imperio, e que depois de assinados os artigos principaes serem admitidos, e reconhecidos os Reys Carlos, Augusto, e Stanislaõ por Soberanos, e os seus Ministros por Embaixadores.

Escreve-se de *Arensbeck* haverem-se celebrado a 18. do mez de Agosto os desposorios do Principe Alberto Luiz Federico de *Hobenlobe-Weickersheim*, filho do Conde Carlos Luiz, com a Princeza Christiana Luiza, filha de Joaquim Federico, Duque de *Holsacia Ploen*.

Vienna 22. de Outubro.

O Principe Eugenio chegou aqui do Exercito do Rheno a 16. do corrente com os Condes *Batbiani*, *Philippi*, *Lipa*, e outros Generaes, e logo foy ver Suas Magestades Imperiaes, que o recebêram com muito agrado; porém partiu hum destes dias para Hoff, que he huma terra, de que he Donatario na fronteira de Hungria, onde se dilatará algum tempo. A 14. havia partido o Principe de Saxonia-Hildburghausen, que logrou nesta Corte huma estimaçam muy particular pelo seu muito valor, grande prudencia, boa direcçam na guerra, e penetrante juizo nos Conselhos; e assim foy ouvido em tudo o pertencente ao Exercito do Tirol, e antes de partir teve huma conferencia de tres horas com Sua Magest. Imp. Sabemos já, que chegou à Croacia, donde fez partir logo hum Corpo de 12U. homens, que se tinham levantado naquelle Reino. Na Istria se juntam tambem todas as Milicias do Paiz, para guardarem as

as costas. O Conde de *Salaburgo*, Commissario General dos mantimentos no Exercito de Italia, partiu para o Tirol a dar as providencias necessarias para o sustento daquellas Tropas, com as quaes se vay ajuntar o Regimento velho de Lorena, que já tem mandado adiante as suas tendas, e as suas bagagens. Mons. Faukenier, que vay por Embaixador del Rey da Gran Bretanha à Corte de Constantinopla, se acha ao presente nesta, donde partiu para a sua a 3. do corrente hum Ministro de França, que aqui esteve algum tempo incognito; e dizem levou os Artigos preliminares, em que se conveyo para a paz com os Ministros de Sua Mag. Imp. e se espera brevemente a ratificaçam. A Emperatriz da Russia mandou dizer ao Emperador, que mandaria reforçar o Corpo de Tropas Russianas, commandado pelo General Lacey com hum de 15000 homens, e com outro ainda mais numerozo, se Sua Mag. Imp. quizesse. Despacháram-se ordens pela Chancellaria da Corte do Reino de Bohemia ao General Conde de *Welschek*, Governador de *Golgau*, para ir tomar entrega das ditas Tropas na fronteira. Este Conde se achava aqui, e deu conta a Sua Mag. do estado das que primeiro passáram, e da boa ordem, e exacta disciplina, que observáram em toda a sua marcha. Segunda feira se ham de ajuntar os Estados da Austria inferior. Fala-se em mandar hum Ministro a *Munick*, para acabar de ajustar algumas diferenças, que ainda existem entre esta Corte, e a de Baviera. Chegou hum novo Embaixador de Veneza.

Campo do Conde de Seckendorff em Clausen 28. de Outubro.

HAvendo o Conde de Seckendorff passado a 17. do corrente o *Mosella*, o Marechal de *Coigni*, que se achava acampado em *Wendel*, marchou logo no mesmo dia a toda a pressa com os Granadeiros, Cavallaria, e Dragoens para *Waderne*, deixando ordem à Infanteria, para que marchasse só até *Mettelick*. A 18. havendo-se unido com elle o Corpo dos homens de armas, se avançou para *Cerff*, onde a Infanteria por ordem sua se devia vir ajuntar com as mais Tropas, e elle chegou no mesmo dia a *Trevires*. A 19. soube, que o Conde de Seckendorff fazia disposições para passar o rio *Salm*, e querendo embaraçar-lho, destacou ao General de batalha *Philippe* com 36. Companhias de Granadeiros, e 500. Cavallos, para ir ocupar o posto de *Fobr*. A 20. marchou elle proprio com o resto das Companhias dos Granadeiros do Corpo de reserva, commandado pelo Conde de *Belleisle*, e com as que tinha trazido

zido comfigo ; e avançando-se para *Heyzordt* , ordenou ao Marquez de *Nangis* , que com hum destacamento de Granadeiros , e a Companhia de *Kleinbolt* fosse atacar o lugar de *Runnick* , e a sua ponte ; o que se executou. Informado o Conde de *Seckendorff* , de que os Francezes tinham passado a 18. o Mosella , e que faziam diligencia por passar o *Salm* , e apoderar-se da Abadia de *Clausen* , destacou 18. Companhias de Granadeiros , que adiantando-se aos inimigos occupáram hum posto ao longo do *Salm* , entre os lugares de *Esch* , e *Runnich*. Eram tres horas da tarde , quando os Francezes com huma frente de 30. Companhias de Granadeiros , e 40. Piquetes de 50. homens cada hum à ordem do Duque de Bouflers , sustentados por duas linhas de Cavallaria , se avançáram a tiro de mosquete dos Granadeiros Imperiaes , o Conde de *Seckendorff* os mandou logo socorrer com 10. batalhoens , que fez passar do seu lado direito ao esquerdo ; e ao mesmo tempo mandou levantar duas baterias sobre a borda do rio , que dentro de huma hora estiveram acabadas , e começaram a tirar sobre os inimigos. Pelas cinco horas reforçou o Conde mais o lado esquerdo com 20. batalhoens à ordem do Principe de *Hassia-Cassel* ; e os Francezes , que estiveram à vista destas Tropas desde as tres até às sete horas da noite , formados em quatro linhas de Infanteria , e duas de Cavallaria , expostos ao fogo dos Alemaens , havendo , conforme o dito de alguns dezertores , tido de 80. até 100. entre mortos , e feridos , se avançáram com mais alguns batalhoens , que se lhe agregáram , para hum prado sobre a borda do rio , donde com o fogo da sua mosqueteria , e canhoens tiráram contra a Infanteria Aleman , que lhe ficava oposta da outra parte formada em batalha. O Conde de *Seckendorff* a mandou reforçar com hum Corpo de Dragoens , porém estes tiros nam duráram mais que dez minutos ; porque o Marechal de *Coigni* os fez cessar , dizendo , que nam tinha chegado àquelle sitio mais , que para descobrir as disposiçoens dos inimigos ; e que reconhecendo a ventajosa situaçam , em que se achavam ; e nam podendo a Infanteria chegar a incorporar-se com elle a tempo , por lhe haverem retardado a marcha os maus caminhos , e as grandes chuvas , nam era possivel atacar aos Alemaens ; principalmente devendo passar à sua vista aquelle rio. Como a noite ajustou a cessam das hostilidades entre os dous Exercitos , se nam ouviu mais tiro algum naquella noite , senam ao tempo , que os Fran-

Francezes tocáram a rēcolher; que fizeram huma descarga geral da sua mosqueteria, cujo ruido fez pôr em armas os Imperiaes; entendendo, que elles queriam começar novo ataque; porém depois se soube, que o designio fora unicamente descarregar as armas, por lhes haver a chuva molhado a polvora. Como os Francezes ficáram acampados defronte do Exercito Imperial, esperava o Conde de Seckendorff, que elles o pertendiam atacar no dia seguinte; porém elles se começaram a retirar no mais profundo da noite, de maneira, que ao romper do dia se nam viram já os seus Granadeiros, e só se descobriram dez, ou doze esquadroens de Cavallaria, marchando já ao longe; e o seu Exercito foy acampar naquella dia a *Bicong*, levando o centro, e o lado esquerdo pelos matos, e a 22. continuou a marcha para *Erring*. O Exercito Imperial ficou acampado ao longo do rio *Salm*, desde *Runnich* até *Salmenrobr* com o Quartel General em *Clausen*. Dizem, que os mortos, e feridos, que os Imperiaes tiveram nesta acção, nam chegariam a 50. O Conde de *Seckendorff* mandou seguir o Exercito do Marechal de Coigni, peio Tenente de Feld-Marechal Baram de *Diemar*, com hum destacamento para lhe dar sobre a bagagem, mas elle o observou marchar em tres columnas tam cerradas, e com tal ordem, que se nam atreveu a attacallo; e só os Hussiares lhe apanharam alguma bagagem, e cavallos entre dous desfiladeiros. O Corpo de *Morner*, e o Regimento de Dragoens de *Stirum*, que se tinham destacado deste Exercito para a parte de *Luxemburgo*, se tornaram a vir incorporar no Exercito a 21. com dous bataihões de *Dam*, dous de *Arenberg*, e huma Companhia de Granadeiros, que sairam daquella Praça.

P O R T U G A L. Lisboa 8. de Dezembro.

EL Rey nosso Senhor sahio do luto, que tomou por 15. dias, pela morte do Serenissimo Duque de Brunswick-Wolfenbittel, cunhado, e primo da Augustissima Emperatriz reinante.

O Principe nosso Senhor, que esteve sangrado seis vezes por causa de hum defluxo, que lhe sobreveyo com alguma febre, se acha perfeitamente convalecido.

A Rainha nossa Senhora foy Sabado da semana passada com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro assistir à festa do glorioso S. Francisco Xavier na Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus, acompanhada de toda a Nobreza,

za, e alli commungou pela mam do seu Confessor.

Domingo, com a occasiam de cumprir annos a Senhora Princeza das Asturias, se vestiu toda a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros, o Cavalleiro Joam Norris, Almirante da Gran Bretanha, e os mais Cabos da Esquadra, todos com a mesma occasiam cumprimentáram a Suas Magestades, e Altezas.

Chegou de Inglaterra hum navio com carga de provimentos nauticos de sobreceiente para a Esquadra Britanica, que se acha neste porto.

Fazem-se prontos a partir, quatro navios para a Bahia de todos os Santos, hum para Angola, e outro para Cabo-Verde, e Cacheu.

A D V E R T E N C I A.

Pedro Gay, de Naçam Franceza, Cirurgiam Dentista, dá parte ao publico, que elle concerta com toda a perfeicam os dentes, assim podres, e sujos, como cahidos, de que resulta hum sem numero de accidentes, que se multiplicam cada dia: para o que lhe foy preciso a larga applicaçam, e experiencia, que tem tido na Cidade de Pariz, nas principaes Provincias de França, e outros Reynos Estrangeiros, nos quaes logrou a fama de saber alimpar com ligeireza os dentes, e tirarlhes o sarro, sem prejudicar a sua brancura. Tambem arranca os dentes queixaes, e incisórios, ou dianteiros, e as suas raizes com destreza, e os chumba com methodo. Se algum estiver tocado lhe impede o progresso do mal. Poem dentes posticos de modo, que imitam tanto aos naturaes, que he impossivel conhecer, que foy obra da arte; e a quem faltarem todos os dentes, fara huma fileira delles, que nam só serviram para o ornato, mas tambem para mastigar. Arranca hum dente de huma boca, e o poem em outra, de modo, que no cabo de quinze dias esta tam firme como se houvera nascido nella. Tambem fortifica os que principiam a aballar-se. Iguala os dentes queixaes, e os sahidos para fóra, ou postos huns sobre os outros, e disformes. Corrobora as gengivas. Aconcelha que se ponha todo o cuidado na conservaçam dos dentes molares, e dianteiros, porque disto depende a saude, pois se nam pode fazer bem a digestam dos alimentos se nam forem bem mastigados, e desfeitos; o que se nam pôde conseguir se os dentes forem ruins, e estiverem arruinados. Se os dentes queixaes, e dianteiros sam precisos para a saude, nam o sam menos para a voz, e pronunciaçam, ou articulaçam das palavras. Os que estam obrigados a fallar em publico, e os amantes da Musica devem igualmente ter cuidado dos seus dentes queixaes, e dianteiros, servindo para a conservaçam do peito, porque quando o ar sahe, ou entra com demasiada precipitaçam, se apura, e se seca; o que se pôde prevenir com hum grande cuidado. Tambem servem os dentes a seller as faces, e os beiços. Nam sam de menor importancia para engraçar a cara, como o mostra a experiencia dos que se acham faltos de dentes. Com que trabalhos se acham as Senhoras, que por acaso tem perdido algum dente queixal, ou dianteiro? Nam ouzam abrir a boca, dizer huma palavra, ou sorrir-se, sem manifestar a imperfeicam motivada dos seus deicuidos. Foderia-se relatar outros muitos defeitos, que esta negligencia produz: o mau halar, que sahe da boca, a cor alquerola, e a immundicia; porem isto basta para persuadir as pessoas de hum, e outro sexo a valerem-se de hum homem destre, e sciente para evitar por seu meyo as más consequencias, que disto resultam. Vive no beco do Carvalho aos Remolares em casa da Juva Clodon. Achariça em casa pela manhã desde as sete até as nove horas; e à tarde desde as duas até as cinco; aonde se vende pós para alimpar os dentes, opiata, e coral em pedra. Cura aos pobres gratis.

Na Officina de **ANTONIO CORREIA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Dezembro de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 25. de Setembro.



A noite de 26. para 27. do mez passado pegou o fogo ao mesmo tempo em tres partes diferentes desta Cidade; e o bairro, em que o Serralho, (ou o Palacio Real) tem a sua situaçã, foy aquelle, em que fizeram as chamas mayor estrago. Todas as cazas da rua do *Chiaoux Bachi*, e mais de 300. propriedades das ruas visinhas, sentiram totalmente a voracidade do incendio. No arrebalde de *Sbzade* se abrazaram 30. moradas, e no bairro das *Sete torres* até 20. O Gram Senhor acompanhado dos seus Ministros, e dos principaes Officiaes da sua Caza, acodiou a todas as partes, onde a sua presença podia ser de effeito mais util para se atalhar o danno; e como se temeu, que se lançasse o fogo em tantas partes, para executar o designio de algum tumulto, no tempo em que S. A. andava nesta diligencia, se mandáram muitos destacamentos a guardar as bocas das ruas principaes, para impedirem os

ajuntamentos, a confusam, e os roubos, o que conseguiram, obrigando a que se recolhessem a suas cazas todos os habitantes, de que se nam podia esperar socorro. Na mesma noite houve hum consideravel incendio em *Andrinopoli*, e outro no Castello de *Europa*, situado na entrada do *Bosphoro*; de que se vê huma parte quasi inteiramente reduzida a cinzas. Tem-se prezo muitas peſsoas, que se suspeita haverem sido os autores destes incendios. Observa-se hum grande segredo nas cartas, que se recebem do nosso Exercito da Persia, de que se infere, que continuam a ser infelices para este Imperio; e só se publica, que *Thámas Kayli Khan* persiste no desígnio de nam ajustar a paz, sem que se lhe restitua inteiramente tudo, quanto os Turcos conquistáram aos Persas. O Bachá de Babilonia *Ismael*, que o Sultam elegeu para seu Gram Vizir, se acha já na vizinhança desta Cidade, onde ha de fazer brevemente a sua entrada publica. *Monf. Nepluef*, que tem residido muitos annos nesta Corte por Ministro da Emperatriz da Russia, recebeu ordem para se recolher a *Petrishurgo*, e teve a 28. do mez passado audiencia de despedida do Gram Senhor. Entende-se, que ficará com o mesmo emprego *Monf. Wisnakoff*, que aqui chegou ha tempo, mandado pela mesma Emperatriz, no caso, que nam succeda algum rompimento entre estas duas Coroas, por causa dos movimentos dos Tartaros. Assegura-se, que S. A. tem mandado dar parte a alguns Ministros Estrangeiros, de se achar disposto a concluir hum Tratado de commercio com os Reinos de Napoles, e Sicilia; o que nam deixa de causar aqui admiracão; por nam haverem querido nunca os Reys de Hespanha entrar em nenhum genero de composicão com os Emperadores Turcos.

ITALIA.

Napoles 18. de Novembro.

NAm se fala já na ida del Rey à Lombardia. Todas as preparaçoes, que para esta viagem se faziam, se mandáram suspender por ordem da Corte. A 4. do corrente, com o motivo de ser o dia dedicado à festa do glorioso S. Carlos Borromeo, se festejou o nome del Rey, vestindo-se toda a Corte de gala, e concorrendo todos os Titulos, Ministros, e Officiaes de guerra a beijar a mam a Sua Mag. De tarde recolhendo-se da caça o mesmo Senhor, foy salvado com tres descargas de artilharia das Fortalezas, e huma hora depois de anoitecer foy do seu Quarto para a Sala grande do theatro, onde sen-

sentado debaixo de hum docel, admitiu ao beijamam todas as Damas, que tinham concorrido a ver a *Opera* intitulada *la Enemiga amante*, que mereceu particular aplauso pela boa musica, insigne representaçam, e magnificas apparencias. Acabada a *Opera* se retirou ElRey ao seu quarto, e os Cavalheiros, e Damas, passáram para o do Marquez de *Arenzo*, Capitam das guardas do Corpo, onde lhes estava prevenido hum abundante, e delicioso refresco de doces, frutas, e bebidas geladas. Alguns dias antes se tinha descoberto huma perigosa conspiraçam, urdida por Monf. Manzini, que se acha já preso, e conduzido ao Castello de *Baya* com alguns dos seus cunplices. Dizem, que o fim dos conjurados era prender a Sua Mag. no tempo, que andasse à caça na borda do mar, para o conduzirem a *Trieste* em huma embarcaçam ligeira, que tinham prevenido na costa. O Marquez de *Puiffieux*, que teve esta noticia em Roma, onde já se achava, apressou mais a sua partida para este Reino, onde vem por Embaixador delRey Christianissimo. Entráram neste porto duas Galés de Hespanha, que ham de invernar aqui com as outras. Algumas, que andavam de guarda-costa, tomáram hum navio Corsario de Argel, que cruzava entre *Leorne*, e *Civita-Vecchia*. Com a noticia de haverem apparecido alguns Corsarios de Barbaria nos mares de Calabria, se mandáram fazer logo à vela muitas Tartanas armadas, para lhes darem caça. Tem chegado da Apulia, e de Sicilia muitos navios carregados de frigo, de que se destina huma parte para as Tropas Hespanholas, que fervem na Lombardia. Todas as novas que correram, de se intentar huma expediçam contra o Emperador pelas costas da Istria, nam tiveram fundamento, que desejar-se. A Junta da Inconfidencia vay continuando com muito rigor, e tem mandado preso para o Castello de *Santelmo* ao Marquez *Leoni*, e para o de *Baya* a *Francisco la Vista*, cunplices na conspiraçam de *Manzini*. Fala-se muito em hum novo Regimento chegado de Hespanha, sobre a fôrma do governo deste Reino, e do de Sicilia: segundo o qual parece, que o primeiro será dividido em quatro governos, e o segundo em tres; mas entende-se, que encontrará alguns obstaculos; porque já ha bastante numero de descontentes com a supressam do Conselho Collateral.

Florença 22. de Outubro.

O Gram Duque, que havia muito tempo, que nam tinha aparecido em publico, informado da grande ancia, com que todos os seus Vassallos o desejavam ver, lhes quiz conceder este gosto Sabado passado, aparecendo em huma das galarias do Palacio a hum grande numero de gente, que tinha concorrido à Praça, onde com repetidas aclamaçoens, mostráram a grande fatisfaçam, que recebêram com a vista do seu Soberano. As muniçoens de guerra, que se tinham mandado de Leorne por mar, para a foz da ribeira de *Magra*, (que entra no mar de *Genova* entre as terras desta Republica, e o Principado de *Massa*, e he a via mais breve para o Estado de Parma) para dalli se transferirem ao Exercito, tornáram a voltar para o mesmo porto; o que nos faz entender serem já desnecessárias na Lombardia, e parece confirmar a voz, que corre, de que se nam fará já neste anno o sitio de Mantua. Esperava-se tambem de *Pisa* em Leorne o Regimento de Cavallaria de *Barcelona*, para ser transportado a Hespanha em varios navios, que para isso se tinham fretado; porém agora chegou hum Expresso do Duque de Montemar com ordem para despedir os ditos navios, e se suspeita ter havido alguma novidade favoravel aos Imperiaes.

Genova 11. de Novembro.

Querendo Monf. Pinelli castigar os rebeldes pelas hostilidades, que cometêram depois da suspensam de armas, sahiu de Bastia com hum Corpo de mil até 1200. homens, para ir atacar hum grosso de gente, que elles tinham pôstado em hum sitio, para observar os movimentos das Tropas da Republica, porém ignorando a emboscada, que lhe tinham armado cahiu nella, e ficou prizioneiro com 500. ou 600. homens; salvando os mais com a fuga a liberdade, e as vidas. O Commissario General da Republica seu pay, mostrando-se desconte da empreza de Pinelli, fez propor novamente aos rebeldes hum armisticio por seis semanas; desejando tirar por este caminho das suas mãos ao filho, e aos outros prizioneiros; elles que viram ser-lhes conveniente a proposta para no tempo da suspensam das hostilidades poderem recolher os seus vinhos, e os seus azeites, a aceitáram sem nenhuma dificuldade; mas como se recea, que elles entretanto se aproveitarám do tempo, para se proverem tambem de polvora, e chumbo, nam se pôde saber com certeza, o que se deve espe-

rar sobre a submissam daquelle Reino. Quinta feira se mandáram daqui duas fétias armadas em guerra, para cruzarem aquelles mares, darem caça aos Mouros, e cipiarem os focorros, que se podem introduzir na Ilha a favor dos descontentes. O Senado se ajunta todos os dias, (e ainda nos Sabados contra o costume ordinario) e se multam em cinco escudos de ouro os Gentis-homens, que sem causa legitima se ausentarem, devendo assistir no Concelho. Deseja-se nam ratificar o armisticio concluido pelo Commissario geral, sobre o que se nam tem ainda tomado decisam, e ha apparencias de que se findará o tempo do armisticio sem se concluir nada. Dizem alguns, que se tem só resolvido chamar ao Commissario General *Pinnelli*, que o fez propor, e concluir por sua propria conveniencia contra a reputaçam da Republica.

Parva 26. de Outubro.

O Duque de Montemar mandou a esta Cidade, para se refundir a artilharia, que achou em *Mirandola*, que pelo continuo fogo, que fez sobre os Hespanhoes, se achava já em estado, que nam podia servir; e assim se admira cada vez mais o muito tempo, que se defendeu naquella Praça o Coronel Stentz. Do Exercito dos Aliados partiram dous Officiaes, hum Francez, outro Hespanhol, com a commissam de fazerem inventario de toda a artilharia, e muniçoens de guerra, que se acham nas Praças do Estado de Milam, sem se divulgar o para que. A Cidade de *Mantua* está com hum bloqueyo muy apertado; porém alguns dos Generaes Aliados lhe deixam entrar de tempo em tempo lenha, e vinho, que he o de que só tem falta os sitiados; porque tudo o mais ha em abundancia na Praça. Os Hespanhoes tem posto hum destacamento de 50. homens em guarda da ponte do *Lago escuro*, para defenda daquelle passo, e reforçaram tambem com hum batalham *Esquizaro*, e outro do Regimento de *Sevilha* a guarniçam de *Ostiglia*, onde tambem chegaram 1500. Miquiletos, que vieram de Barcelona, e dalli passaram ao Exercito. Tambem tem feito avançar algumas Tropas para mais perto de Mantua. As Hespanholas, que estam na Comarca de *Vicenza*, tem hum grande numero de doentes, que vam mandando para *Rovere*, onde já se acham mais de 500. Tambem na Comarca de *Bassano*, em *Trento*, e no *Tirol* reina huma epidemia no gado *vacum*, mas morrem muy poucas rezes, por se haver achado hum remedio infallivel para a sua cura.

Modena 25. de Outubro.

A Qui se tem espalhado a voz, de se ter convindo em Vienna nos artigos preliminares, para a paz entre as Potencias beligerantes, e espera-se com impaciencia a confirmacão de nova tam importante; porque da sua certeza se espera ver este Paiz muito cedo livre das contribuiçoens, que deve dar para a subsistencia das Tropas Estrangeiras. Tem chegado alguma Cavallaria Franceza, para tomar quartéis de Inverno nesta Cidade. Nos dias passados se publicou nella hum Edito, pelo qual se impoem hum Cabeçam geral a todos os habitantes deste Duçado, com a individuaçam de que cada pessoa nobre de hum, ou outro sexo pagará oito libras: cada Negociante 7. os Cidadãos 6. os Meitres de officios 3. os obreiros, e os criados huma libra cada hum. Tem sido fatal a calamidade padecida neste Paiz, nam havendo dado a menor occasião de queixa a nenhuma das Potencias, que andam em guerra. O nosso Soberano se vê obrigado a viver em hum Paiz alheyo. O Principe em Inglaterra, a Princeza em França, os habitantes assitos com quartéis, e contribuiçoens, e os Francezes, e Castelhanos dispendo de tudo.

Campo de S. Bonifacio 25. de Outubro.

O Campo em que nos achamos foy reforçado ha poucos dias por huma Brigada de Infantaria, e huma de Dragões, que o Marechal de Noailles mandou de *Zevio*, e por 2. batalhoens, e 2. Regimentos de Dragões, que vieram de *Gussolengo* à ordem do Marquez de *Maillebois*; de forte, que consiste ao presente em 30. batalhoens, e 40. esquadroens. O Marechal de *Noailles*, que alli chegou a 13. fez logo as disposiçoens necessarias, para ir buscar os Imperiaes, que haviam feito desfilar para *Sobio* junto a *Tbiene* hum Corpo de Infantaria de perto de 50. homens, com 2. Regimentos de Cavallaria, e dous de Hussares; mas ao tempo, que estava para se pôr em marcha, chegou avizo de se haverem elles retirado para a outra parte do rio de *Brenta*. O Marechal antes de vir para este Campo, foy a *Linago*, onde teve huma conferencia com o Duque de *Montenar*, General das Tropas Hespanholas; o qual fez depois avançar para além do *Adige* alguns destacamentos, que tinha deixado sobre o mesmo rio. As Tropas tem ordem de estarem prontas a marchar, mas ignora-se ainda para onde. Huns se persuadem, que se adiantarão mais ao Estado dos Venezianos, para se estenderem pela Comarca de

de *Vicenza*, e darem consummo às forragens de que alli ha grande abundancia. Outros dizem, que irá a *Revoredo*, e de lá a *Trento*, como ha muitos dias se diz; mas em nada ha certeza. Continua-se a tirar dos Venezianos tudo o que he necessario para sustento das nossas Tropas, conforme o ajuste, que se tem feito com elles, e se lhes paga com bilhetes, que foram satisfeitos pela Corté de França.

Verona 29. de Outubro.

S Em embargo de se achar bloqueada pelas Tropas Aliadas a Cidade de Mantua, todos os dias entram nella mantimentos, e lenha, sem se poder penetrar a razam de se lhe nam impedir. Com a noticia de se acharem os Alemaens já prontos a entrar outra vez na Italia pela *Valtelina* com 34 U. homens, se puzeram as Tropas Piamontezas em marcha para lhes disputar o passo. Ao mesmo tempo se teve avizo, de se acharem em movimento da fronteira de *Trento* para o Estado de *Venezia* 11 U. Impériaes, em que entram 2200. Cavallos, e que a estas Tropas vem seguindo outro Corpo de Infanteria. Os Hespanhoes se começaram a ir ajuntando em *Borcola*, e se foy incorporar com elles o Regimento de Picardia, que estava em *Castiglione Mantuano*; porém os Francezes, que estavam da parte esquerda da mesma Praça acampados, marcháram tambem, e se puzeram em huma linha ao longo do Adige, onde tinham duas pontes fortificadas com dous rebelins; e parece, que intentam retirar-se a *Cremona*, porque fazem fabricar huma ponte sobre o *Oglio*. O Marechal de Noailhes quando voltou para o seu acampamento de *Gussolengo* a 9. deste mez, escapou de ficar prizioneiro por 200. Hussares Imperiaes, que atacáram a sua escolta. Dizem, que brevemente se retirarám algumas Tropas Piamontezas para o Estado de Milam.

Concordia 9. de Novembro.

T Odas as vozes, que se espalháram do designio, que os Aliados tinham de se avançarem para *Trento*, e se meterem na Provincia do *Tirol*, foram sem fundamento; porque o Inverno está tam adiantado, que se opoem a toda a operacão, por se cobrirem as montanhas de neve; e os Imperiaes vam engrossando cada dia mais o seu poder; e nam só pertendem defender-se nas gargantas dos montes, mas restaurar tudo o que tem perdido na Lombardia. As suas partidas se chegam tam atrevidamente ao Campo dos Aliados, que huma pertendeu apanhar huma guarda Franceza junto a *Verona*.

outras apparecem nas vizinhanças do *Adige*. Com estes motivos se resolvéram os Aliados a repassar o *Adige*, deixando occupados os postos; assim para defender a passagem aos inimigos, como para melhor observar os seus movimentos. Os Hespanhoes desfizeram a ponte por onde passáram, mas ficaram conservando outra em *Zevio*, mais à esquerda, para a terem pronta para qualquer accidente, que possa sobrevir. Estas Tropas são commandadas pelo Marquez de *Bay*, e consistem em dez batalhoens, e doze esquadroens. O Conde de *Cecil* commanda outro Corpo de 14. batalhoens, e doze esquadroens. O resto do Exercito Hespanhol se mantém no Ducado de *Mirandola*, e no território de *Verona*. Fala-se em que brevemente farão outro movimento, tirando todos os provimentos, que tem nos almazens de *Ostiglia*, e que deixando as ribeiras do *Adige*, que os Hespanhoes guardando o rio *Pó*, e os Francezes situados nas fronteiras de *Veneza*, donde possam tirar bastantes forragens, e impedir os socorros, que se intentem introduzir em *Mantua*. O Duque de *Montemar* se acha em *Mirandola*, onde foy dar calor à obra dos reparos, que se fazem nas suas fortificaçoens, por ser agora mais importante a sua conservaçam, como deposito do numeroso trem de artilharia, que alli se acha, conduzido de *Leorne*, onde se ajuntou tudo o que veyo de *Hespanha*, de *Napoles*, e *Sicilia*. Assegura-se, que as Tropas Hespanholas se tem retirado da *Campanha* mais robustas, do que entráram nella, pelo beneficio, que experimentáram na mudança do ar; de maneira, que só haverá até mil enfermos nos Hospitaes; e a sua Cavallaria se acha também em bom estado, pela abundancia de forragem, que acháram nas terras de *Veneza*. As Tropas *Piamontezas* vão também occupando os quartéis de Inverno, que se lhes distribuiram nas Comarcas de *Brescia*, e *Cremona*; e Sua Mag. *Sardiniese* partiu para *Milam*, aonde chegou a 10. de *Outubro*, e dalli continuou a sua viagem para *Turin*, onde ha de passar o Inverno. Os Officiaes das Tropas *Francezas*, que servem por *Semeestre*, e são em numero de 2U. vão partindo sucessivamente para *França* a fazer reclutas. Assegura-se, que o Regimento delRey marchará para *França* a restabelecer-se, e que será seguido de outras Tropas da mesma Naçam.

A L E M A N H A. *Vienna* 29. de *Outubro*.

N Am obstante se confirmar, que estão já assinados os artigos preliminares da paz, se trabalha com o mesmo ca-

calor, que de antes nas preparaçoes da guerra, e especialmente para pôr o Exercito do Tirol em estado de poder obrar vigorosamente. Além dos 8U. Croatos, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* fez já marchar para aquella fronteira, se expediram ordens à Hungria, para marcharem dalli para a mesma parte os Regimentos de Cavallaria de *Hamilton*, *Palsi*, *Hobenzollern*, *Darmstadt*, *Jorger*, e *Lichtenstein*; os quaes seram seguidos de 21. batalhoens do mesmo Reino. Tambem o Conselho de guerra mandou ordem, para que os 4U. homens de Infanteria, que estam em *Triešte*, sigam a mesma derrota, e que de passagem se incorporem com as milicias da *Istria*, e da *Austria inferior*. O Conde de *Salaburgo*, Commisario geral de guerra, está encarregado de prover effizmente de viveres este grande Exercito, e formar para esse effeito os almazens necessarios, para o que levou consigo summas consideraveis de dinheiro. Por todas estas disposicoens se entende, que a Corte está resoluta a tentar o socorro de *Mantua* a todo o risco, e fazer effectivas as condiçoens projectadas nos artigos preliminares, no caso, que alguma das Potencias Aliadas nam queira convir nellas. Os Estados de Silezia tem feito representaçoes sobre a proposta, que se lhes fez, para adiantarem certa quantia de dinheiro, que se lhes pediu adiantada por conta dos subsidios, que devem dar a Sua Mag. Imp. porém chegou do Paiz baixo Austriaco huma pessoa particular, para tomar por contrato as rendas das Alfandegas, e mais direitos de Sua Mag. Imp. offerecendo huma somma mais consideravel, do que rendiam até o presente; e promete fazer ainda mais florecente o commercio naquelle Paiz.

Segundo todas as apparencias, a paz se acha muy proxima; e plenamente estaremos informados das suas condiçoens, em voltando de França a pessoa, que aqui esteve algum tempo incognita; a qual se assegura, que se espera brevemente com a ratiçaçam dos Preliminares, em que se tem convindo. Fala-se em que o Congresso se fará, ou em *Aquisgran*, ou em *Soissons*; e que o Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, será nelle o primeiro Plenipotenciario do Emperador. O Conde de *Kinky*, que já o he na Corte delRey de Inglaterra, chegou de *Hanover*, para lhe dar parte de varios negocios importantes, que alli se trataram; e se entende, que tornará brevemente para Londres. Quando o Principe Eugenio voltou do Exercito, e foy falar ao Emperador, poz hum joelho em terra

terra para beijar-lhe a mam, e notando Sua Mag. Imp. que lhe custava levantar-se, lhe fez a honra de o ajudar, e o abraçou com grande ternura.

Campo do Conde de Seckendorff em Erringen 1. de Novembro.

HAvendo-se retirado o Exercito de França depois da acção, que houve na noite de 20. para 21. na ribeira do *Salm*, foy acampar junto à Cidade de Trevires, ficando dividido em dous Corpos com o rio *Mosella*, e naquelle sitio permaneceu até o dia 27. em que havendo ido ver com o Conde de *Clermont*, e o Principe de Conti as alturas, que ficam visíveis a Trevires ~~da parte~~ do nascente, para reconhecer o terreno, em que o Conde de Belleisle tinha feito acampar o seu Exercito em tres postos diferentes, cortando grande numero de arvores extraordinarias, para fazer aquelle sitio inacessivel ao Conde de Seckendorff. E este Conde, que desde 24. tinha mandado fazer alguns movimentos às suas Tropas, vinha em marcha a buscallo para o atacar, e havia ganhado já hum posto, que os Francezes tinham em huma Ferraria a tres quartos de legua do seu acampamento, e morto, e ferido já muitos Dragoens; o Marechal com este avizo, voltou com toda a sua comitiva muito à pressa, e passou o *Mosella*, para melhor observar a marcha, e disposiçam do Exercito Alemam, mas quando chegou à borda de huma pequena ribeira chamada *Kylle*, viu, que já hum Corpo consideravel de Cavallaria se tinha formado em batalha sobre hum prado, a tiro de caravina da Infanteria Franceza. Mandou logo tocar caixas, e fez todas as mais disposiçoens necessarias para pôr o seu Exercito em batalha. A Infanteria Aleman foy decendo dos altos, para ganhar a planicie, e se apoderou logo do lugar de Erringen. Os Granadeiros Francezes, que guardavam a ponte do *Kylle*, feriram, e matáram alguns dos Alemaens, mas como estes se reforçáram; vendo o Marechal, que os seus a nam podiam sustentar, e que os Alemaens ganhada a ponte passariam por ella, a mandou romper, e avançar hum batalham da marinha, e hum de Conti, à ordem do Cavalleiro de *Causan*, para guardarem hum vau, que havia no mesmo rio, que por consequencia era o posto mais importante do Exercito, pois estava só a tiro de caravina da Cavallaria do Exercito Imperial, e sem nenhum abrigo. Em quanto os Alemaens se hiam chegando às Tropas Francezas, que estavam no Campo entre o *Kylle*, e *Mosella*, se puzeram em batalha. Os Dragoens, e Cavallaria
mon-

montáram; e a Infantaria, que estava da outra banda do Mosella, se poz pronta a passar o rio por duas pontes de barcos, que tinham entre *Trevires*, e o lugar de *Pfaltz*, pondo-se 16. peças de canham junto às duas pontes para a sua defenfa, mostrando dispor tudo para esperar os Alemaens a pé firme; porém como a noite estava tam visinha, ordenou o Conde de *Seckendorff* todas as suas Tropas de maneira, que na manhan seguinte atacassem os inimigos vigorosamente, deixando-os descansar esta noite do trabalho da marcha; porém o Marechal de *Coigni* se aproveitou do tempo, e fazendo passar todas as Tropas para a outra banda do Mosella, executáram ellas com tam boa ordem, e tal silencio, que os Alemaens nam pudéram aperceber esta retirada, para cuja segurança retiráram tambem as suas pontes. Pela manhan de 28. fez hum nevoeiro tam denfo até às dez horas, que se nam pode saber dos inimigos antes deste tempo, em que já os Francezes tinham feito avançar quatro, ou cinco Brigadas para observar os Alemaens, porém da outra parte do Mosella. O Conde de *Seckendorff* se acha com o seu Quartel General em *Erringen*, onde o havia tido o Marechal de *Coigny*, e o Exercito Imperial acampa ao longo do ribeiro de *Kylle*.

Colonia 29. de Outubro.

E Spalhou-se a voz, de ter havido a 20. huma sanguinolenta batalha sobre o rio *Mosella*, entre os Imperiaes, e os Francezes; porém sem fundamento; porque todo o combate se reduzia a algumas descargas de artilharia, e mosquetaria; e as Tropas estiveram sempre separadas pelo rio *Salm*. Davila-se, que pudesse passar toda a perda de 300. homens de ambas as bandas, entre mortos, e feridos; nem parece, que huns, e outros cuidam mais, que em ir descansar em quarteis de Inverno. Escreve-se do Rheno superior, que a mayor parte das Tropas do Exercito Imperial estam ainda acantonadas ao longo do Rheno, e nam entrarám em quarteis de Inverno sem terem a certeza, de que o Exercito Francez se tem separado de todo; mas este tem ocupado novamente varias praças, que já tinham desamparado da outra parte do Rheno, e reforçado consideravelmente as Tropas, que tem metido nas linhas de *Spirebach*. Ha poucos dias, que huma partida dos Hussares Imperiaes entrou em *Rockenau*, que he hum Balia-do do Eleitor Palatino, ocupado pelos Francezes, e lhes tomou, e conduziu a *Gernsheim* mil moyos de trigo, que elle ha

haviam alli ajuntado para a subsistencia das suas Tropas.

P O R T U G A L. Lisboa 15. de Dezembro.

Terça feira da semana passada por ser o dia, que se dedica à festa do glorioso S. Nicolao Bispo de Mira, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja do mesmo Santo.

Faleceu nesta Cidade a 7. do corrente a Senhora D. Anna Theresa Antonia de Menezes, irman mais moça de Rodrigo Antonio de Figueiredo e Alarcam, Gentil-homem da Camara do Senhor Infante D. Manoel.

Na Cidade de ~~Evora~~ faleceu em 8. com 42. annos de idade Jeronymo Lobo de Saldanha, Moço Fidalgo da Caza Real, foy sepultado na Igreja de S. Francisco da mesma Cidade na Capella de S. Joam Capistrano, antigo jazigo da sua Caza: assistiu ao seu enterro, e funeral grande numero da Nobreza da Corte, que alli se achava.

Acham-se à carga com ordem de partirem até 20. deste mez 7. navios para o Rio de Janeiro, 6. para a Bahia de todos os Santos, hum para Angola, e outro para Cacheu, e Cabo-Verde

A D V E R T E N C I A S.

Chegaram a semana passada de Alemanha huns homens com canarios brancos, que se venderam por preço acomodado, na rua nova de Almada por cima de hum logea de Espelhos defronte da porta do carro dos Padres do Espirito Santo.

Em casa de Joao Bautista Lerzo Contratador de livros, se vende a Grammatica Italiana, e Portugueza, composta pelo Padre D. Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular. Na mesma casa se vende a Grammatica Portuguesa, e Franceza com hum Diccionario das palavras mais proprias, composta pelo mesmo Author. Na logea das cazas, em que vive o dito Joam Bautista Lerzo, vende Joao Bautista Lavezano a Comedia de Tarnace, que se representa na Jala da Academia sita na praça da Trindade.

Na logea de Manuel Fernandes da Costa na rua nova se vende hum livro in folio novamente impresso, intitulado Templo Theologico, especulativo, e pratico, onde se vê hum breve summa de Theologia especulativa, e Moral com os cazos reservados do Patriarcado de Lisboa, e mais Dioceses de Portugal, expostos, e declarados, conforme as novas Constituições, e declarações, que em muitos Bispados se fizeram, depois que escreveram os que até o presente os tem tratado, e outras couzas notaveis, que contém o dito livro.

Apologia Medico-Racional, dos remedios do syncope estomacico das febres no Estio, e dos abuzos da quinaquina, em ordem a evitarhe recabidas, pelo Doutor Antonio Dias Inchado. Vende-se na logea de Manuel Diniz no Cordoaria Velha, e na mesma logea se achará o papel intitulado Instrucçam, que hum antigo Official deu a seu filho, quando o mandou assentar praça no presente anno de 1735.

Livro novo in folio intitulado Eratio Mineral de Cirurgia, com algumas enfermidades novas, e muitos novos remedios, em doze Tratados; composto por Lui Gam e Ferreira Cirurgico approvado. Vende-se em Lisboa na Impressão de Miguel Rodrigues na rua da anetade, e na Cidade do Porto em casa do seu autor nos ferrador es.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessarias.



DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Dezembro de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Outubro.

ARIAM muito os avizos, que se recebem das invasoens, que os Tartaros tem feito nas terras deste Imperio. Allegura-se ao presente, que tudo o que se tem publicado sobre esta materia he sem fundamento; porque só tem havido alguns encontros de pouca consideraçam na fronteira entre hum destacamento de Tartaros, e outro de Kosakos Russianos.

O Feld-Marchal, Conde de Munick, que marchava para *Azoph* com hum Exercito de 40U. homens, fez alto em *Pultowa*, por causa de huma queixa, que lhe sobreveyo; e ha noticia de haverem adoecido outras muitas pessoas da sua comitiva. A Emperatriz se acha já convalecida da molestia, que padecceu os dias passados, mas nam emprenderá já neste anno a viagem, que determinava fazer a *Revel*, e a *Riga*. O gelo tem começado com tanta força, que se nam pôde já navegar a ribeira de *Neva*. Espera-se aqui brevemente huma Embaixada

Eee

solemne da parte de *Thámas Kouli Khan*, Generalíssimo da Persia, e hum Expresso de Vienna com despachos de importancia. Mandou-se ordem ao Commandante de *Riga*, para mandar notificar aos Estados de Kurlandia, (que se acham juntos em *Mittau*) que Sua Mag. Imp. tem divulgado conveniente retirar de Polonia algumas das suas Tropas, e metellas em quartéis de Inverno na Kurlandia; e que ao mesmo tempo lhes mande assegurar, que estas Tropas observarám huma exacta disciplina, e pagarám com moeda corrente tudo o que quizerem do Paiz.

P O L O N I A.

Varjovia 29. de Outubro.

A Dieta geral de pacificação tem continuado atégora com as mesmas disputas; insistindo sempre os Nuncios opoistos ~~mutuamente~~, e precedente despejo das Tropas Estrangeiras, antes de entrarem à eleição do Marechal da Assembléa; e como os Nuncios, ainda que pouco unidos entre si, concordavam todos em que se diferisse a Dieta para outro tempo, variando sempre nos pretextos, quiz El Rey tirar-lhes o da evacuação, concedendo-lhes o Diploma que pediam; mas com o nelle, ainda que se prometia a saída das Tropas Estrangeiras, se nam expressava as ~~Russianas~~, tomáram desta circumstancia motivo para novas disputas, que duráram duas, ou tres Sessões. Representouse-lhes, que nam tinha fundamento a sua pertença; porque Sua Mag. nam podia dispor das Tropas ~~Russianas~~, e tudo o que poderia fazer era empregar os seus bons officios com a Emperatriz da Russia, juntamente com os Estados da Republica, para a persuadir a mandar fazer o dito despejo; e havendo estas razões, serenado hum pouco os animos, se entendeu, que toda a Camara se reunia para dar principio à eleição do Marechal; porém alguns dos Nuncios se tornáram a opor, pedindo a saída de todas as Tropas Estrangeiras realmente, e nam faltando razões para provar a injustiça desta instancia, vendo-se obrigados da evidencia a ceder; sahiram com hum rol de muitas defordens, que haviam commettido nos territorios da Republica as Tropas ~~Russianas~~, queixando-se dos seus excessos, e tomando delles nova occasiam para continuarem na teima de nam quererem eleger Marechal. O Conde *Poninski* lhes declarou, que elle havia communicado ao Barão de *Keiserling*, Ministro Plenipotenciario da Russia, as queixas dos Nuncios, e que elle lhe responderá,

que nam tinha nenhuma noticia, de que as Tropas Russianas houvessem commettido os excessos, que lhes imputavam, e tinha grande duvida a dar-lhe credito; mas que se com tudo se pudessem provar, estava elle pronto a dar aos queixosos toda a satisfacção que desejassem; e acrescentára, que estava tambem pronto a entrar em negociação com a Republica para a saída das ditas Tropas, tanto que a Camara estivesse com a actividade que para isso se requiere, conforme as Constituições do Reino. A mayor parte dos Nuncios se mostrou satisfeita desta resposta. Só o nam parecêram os que fizeram representacção das queixas, porque insistiram na saída das Tropas dos seus distritos; com que o Marechal Conde de Poninski se viu obrigado a limitar a Sessão.

Na de 17. propuzeram alguns Nuncios, que se mudassem algumas clausulas no Diploma, em que ElRey ~~pediu~~ a evacuação das Tropas, allegurando, que mediante esta mudança, e acrescentando-se o termo em que se devia fazer, se reuniram para proceder a eleição do Marechal. Mons. Poninski lhes declarou, que ElRey pelo amor que tinha à Patria, e esperando, que os Nuncios dariam sufficiente providencia à segurança da pessoa de Sua Mag. queria consentir no que elles pediam. A 18. entregáram os Nuncios huma minuta das mudanças, que desejavam se fizesse no Diploma, que em substancia continha. *Que as Tropas Saxonias, e Russianas sahiriam do Reino dentro de dous mezes, que se começariam a contar da data do Diploma, e que neste tempo subsistiriam estas Tropas à sua custa. Que se tiraram alguns periodos do Diploma; e se meterá nelle, que Sua Mag. tratará de procurar a evacuação, sem meter nesta diligencia a Republica.* Respondeu-lhes Mons. Poninski, que Sua Mag. queria mandar sair as suas Tropas no tempo que lhe limitavam, e fazellas subsistir à sua custa, visto que se cuidasse na segurança da sua pessoa; mas que pelo que toca às Tropas Russianas, seria necessario convir com os Ministros da Emperatriz da Russia; e no que tocava a tirar do Diploma alguns periodos, e acrescentar a circumstancia *sem embaraçar nelle a Republica*, mostravam que nam tinham advertido no que pediam, pois restringiam a regalia da Republica, que em todo o tempo reservou para si as materias pertencentes à paz, e à guerra. Sem embargo de representacção tam justa, insistiram os Nuncios nas mudanças pedidas; e a Sessão se separou infrutuosamente, e as seguintes na mesma forma.

A 23. do corrente recebeu ElRey hum Correyo de Vienna com avizo, de se haver convindo nos artigos preliminares para a paz entre o Emperador, e a França. Sua Mag. fez logo notificar ao Primaz, e aos mais grandes do Reino huma nova tam importante; pois que entre os mais artigos, tem hum, que ElRey Stanislaõ renunciará a favor delRey Augusto terceiro todas as pertençaõs, que tem à Coroa de Polonia. Esperava-se, que esta grande nova fizesse alguma impressam nos Nuncios opostos, e viriam a consentir na eleiçam de hum Marechal da Dieta, para trabalhar depois com todo o zelo necessario nos meyos de reformar as cousas da Republica, e repor o Reino no ~~estado~~ estado, em que de antes se via. Para mais persuadir aos Nuncios lhes deputou o Senado vinte e seis Senadores, os quaes lhe foram representar a necessidade, que havia ~~de~~ junctura presente de fazerem a referida eleiçam; mas nem elles Deputados, nem a nova do ajuste da paz entre as Cortes de Vienna, e França, tiveram o effeito que esperavam; porque os Nuncios opostos insistiram sempre na evacuaçam effectiva, e precedente das Tropas Estrangeiras: e alguns acrescentáram, que se realmente se tinha convindo nos artigos preliminares na fórma, que se dizia, já as ditas Tropas nam deviam fazer a menor difficuldade de sair logo do Reino. As ultimas Sessãos se passáram em discursos sem chegarem a conclusam alguma, e só os Nuncios opostos se relaxáram nos tres pontos seguintes, dizendo, que no caso, que se lhe concedesse, se reuniriam para procederem à desejada eleiçam.

- I. Que se determinará hum dia fixo para a saída das Tropas Estrangeiras.
- II. Que se convirá na maneira em que se ha de fazer esta saída, e se especificará particularmente, que os territorios da Republica, onde ellas se acham, e por onde passarem, nam seram obrigados a lhes fornecer mantimentos, forragens, nem outra alguma cousa, senam por dinheiro.
- III. Que se nam obrigará a Republica a entrar em nenhum Tratado particular com a Ruffia; e sobre tudo no caso, em que ella queira entrar em guerra com o Sultam dos Turcos. Entende-se, que a Dieta será limitada para se ajuntar no anno que vem em Grodno na Lithuania.

P R U S S I A.

Konigsberg 4. de Novembro.

HA dias, que nesta Cidade se tem publicado haverem-se assinado em Vienna a 3. do mez passado os artigos pre-

preliminares de huma paz entre o Emperador, e ElRey de França; e que segundo hum dos artigos, ElRey Stanislaõ contentando-se de hum equivalente, renunciará no Eleitor de Saxonia as pertençaens, que tem ao Trono de Polonia, e Lithuania; porém como Sua Mag. Poloneza, e Mons. *l'Anglois*, Ministro de França, nam recebêram nenhum avizo em materia tam importante, se duvida muito da sua verdade; e todos os fieis Vassallos delRey, que tem deixado a sua patria, e as suas cazas pelo virem servir, estão firmes em que ElRey Christianissimo, havendo empenhado tam publicamente a sua palavra na protecçam delRey Stanislaõ, nam ha de deixar a este Principe desamparado, nem a elles p[er] se recebido a noticia, que os Polonezes, que seguem a voz de Sua Mag. e foram constringidos a retirar-se às terras do Sultam dos Turcos, tem publicado hum protesto contra tudo, e se passar na Dieta de pacificaçam, que se acha junta em *Varsovia*, e fizeram imprimir com a data de *Reuszyn*, junto a *Choczyn* no dia 6. de Agosto. O numero dos opostos, que era mediocre no principio na Dieta, se tem aumentado grandemente; e porque insistiam muito na evacuaçam das Tropas Estrangeiras, e da parte do Eleitor de Saxonia se allegava ser preciso cuidar-se na segurança da Magestade, replicáram os Nuncios, que a verdadeira segurança dos Reys consiste no amor, e veneraçam dos povos, e que assim podia fiar-se na fidelidade dos seus subditos; e que além disto podia dispor do Exercito da Coroa; e assim nam tinha necessidade de Tropas Estrangeiras.

S U E C I A.

Stockholm 3. de Novembro.

ElRey foy hontem ao Senado, e alli se deteve muito tempo, para ponderar com os Senadores hum importante negocio, que se lhe propoz. O Tratado de renovaçam de paz, e aliança com a Emperatriz da Russia, se imprimiu, e se tem feito publico. O Conde de Tessin, que estava destinado a ir por Embaixador desta Coroa ao Emperador dos Romanos, partiu já para Vienna.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Novembro.

ACorte mudou a sua residencia a 28. do mez passado da Caza de Campo de *Fredericksburgo* para *Fridensburgo*, onde se ajuntou o Conselho no dia seguinte sobre alguns negocios importantes. As differenças, que havia entre esta Cor-

te, e a Cidade de *Hamburgo*, estão quasi concluidas. O Conde de *Rantzau* partiu a 27. com a Condeffa sua mulher para o seu governo do Reino da *Noruega*. O Conde de *Reuff*, que tinha ido a *Bareith* a dar o pezame da parte de Suas Magestades, pela morte do defunto Margrave de *Brandenburgo-Bareith*, se recolheu já a esta Corte. A Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, determinou fundar huma Colonia com o nome de *Santa Cruz* na costa de *Choromandel*, e tem aparelhado huma nau, que partirá brevemente, e leva muitas familias, que querem ir fazer o seu estabelecimento naquelle paiz, donde chegou agora outro navio, commandado pelo Capitam ~~da~~ huma carga muito importante.

A L E M A N H A.

Vienna 5. de Novembro.

Hoje festejou com grande magnificencia o nome do Imperador, com a occasiam de se celebrar a festa de S. Carlos Borromeo. Suas Magestades acompanhados das Serenissimas Archiduquezas, e de toda a Corte assistiram pela manhã aos Officios Divinos na Igreja de S. Miguel; receberam depois os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza, jantarão em publico, e de noite se divertiram com huma excellente Serenata. Fez Sua Mag. mercê ao Conde de *Konigsbeck* do Officio de Mordano mór da Senhora Emperatriz, deu ao Principe de *Aversberg* o cargo de Gran Marechal da Corte; ao Baram de *Ogilvi*, Commandante General em Bohemia, fez General da artilharia; e ao Coronel Baram *Dessoffi*, General de batalha. A 2. chegou aqui hum Correyo, que dizem vir de França, e foy logo ao Paço, onde entregou na mão propria do Imperador os despachos que trazia. Allegura-se, que o Ministro Francez, que negociou os artigos preliminares da paz, e os foy levar alinhados a França, voltou já com elles ratificados a esta Corte. Correm aqui algumas plantas destes preliminares, e se fala tambem de quatro artigos secretos; mas nada do que se publica das condiçoens tem certeza, pelo grande segredo, que a Corte observa nesta negociaçam; e tudo o que se discorre, he só por conjecturas. Tambem se diz, que os Ministros em que se fala, para irem por Plenipotenciarios do Imperador ao futuro Congresso, são os Condes de *Sintzenborff*, de *Konigsbeck*, de *Kufstein*, de *Hartig*, e de *Fonseca*. O Principe Eugenio voltou sexta feira da sua terra de *Hoff*, e logo no dia seguinte se fez em sua caza huma conferencia particular

sobre os negocios da presente conjuntura. Os intimos avizos de Mantua dizem, que o General Baram de *Wulfgenan*, sem embargo do bloqueyo da Praça, fez entrar nella seiscentos boys, e duzentos alnades de vinho. Os Regimentos de Cavallaria, e mais Tropas, que haviam de passar de Hungria ao Tirol, tiveram com effeito ordem de partir, mas alguns duvidam, que se execute, havendo chegado a ratificaçam dos preliminares. Os Estados de Bohemia, Moravia, e Silezia, devem fornecer 25 U. homens de reclutas às Tropas Imperiaes, para reencher os Regimentos, que o Emperador quer ter completos.

Coblentz 7. de Novembro.

Quando na manhan de 28. do pa ~~_____~~ Conde de Seckendorff, que os Francezes para evitarem a ~~_____~~ se tinham retirado de noite com todo o segredo, passou o rio *Kylle* com o Exercito Imperial, e veyo occupar o terreno, que os Francezes haviam deixado entre o *Kylle*, e *Mossella*, ficando outra vez acampado defronte do Exercito inimigo, de quem só o separava este ultimo rio mais caudalozo, e muito mais largo, que o primeiro. A viuzhança incitou os animos às hostilidades; e assim se estiveram acanhoando hum ao outro todo aquelle dia com grande força. A 29. fo ~~_____~~ ainda mais forte, e mais continuo o fogo da artilharia, e ainda mayor da parte dos Francezes; porque o Conde de Seckendorff determinou passar o rio, para atacar aos Francezes em campo aberto, e para o fazer era preciso passar certos desfiladeiros, que elles descobriam do seu Campo, e como tinham formado duas baterias sobre hum alto, e varejavam com grande força as Tropas Alemans, nam deixavam de lhes matar alguma gente, mas ellas desprezando as vidas, e o furioso chuvaireiro de balas, que durou todo o dia, passáram os desfiladeiros reteridos, e se vieram postar sobre esta Cidade junto ao *Mossella*, fazendo-se senhores da ponte; os Francezes, para que elles nam pudessem passar este rio como intentavam, fizeram tambem outro movimento, e se foram acampar bem defronte, arrimando o lado direito na Cidade, e o esquerdo na Villa de *Conjarbrich*, para onde tambem mandáram Tropas, por ser aquella passagem tam essencial, que se os Alemaens houvessem podido occupalla, lhes cortariam a communicaçam do rio *Mossella*, e do *Saare*; e assim levantáram logo naquelle posto hum reduto, que guarnecéram de artilharia, mandando juntamente hum bom numero de Tropas, para guardar hum vau, por on-

de os Alemaens podiam atravessar o Mosella , porém nem a 30. nem a 31. houve acçã memoravel entre os dous Exercitos. No primeiro do corrente pertendeu o Conde de Seckendorff ganhar por força o sitio do referido vau , desalojando nelle as Tropas inimigas ; porém foy tanta a força da artilharia , que os Alemaens se viram obrigados a retirar-se com perda. Por vingança mandou o Conde de Seckendorff levantar na mesma tarde huma bateria de 20. canhoens no lugar de *Biver* , que logo atiraram com grande força , nam só sobre o Exercito , mas sobre a sua bateria , desmontando nella alguns canhoens , com perda de homens , e cavallos ; e matando-lhes no seu Camp ~~tan gente~~ , que foram precisados a retirar-se algumas das suas Brigadas. Como os Francezes suspeitavam , que o Conde de Seckendorff intentava passar o Mosella em ~~Conjuncto~~ receando , que se o conseguisse , lhes tiraria todos os meios de poderem subsistir , e seriam obrigados a desamparar *Trevires* , fez o Marechal de *Coigni* reforçar o Corpo de Tropas , que tinha naquelle sitio a 2. do corrente , com os Regimentos de *Marine* , *Conti* , *Goudrin* , *Saxonia* , *Mortmar* , e *Delizado*. A 3. do corrente , favorecidos de hum grande nevoeiro , despejaram os Francezes o lugar de *Pfaltz* , que tinham guarnecido com hum Corpo de Tropas , o que sendo advertido ao Conde de Seckendorff , o mandou logo ocupar , e a 4. mudou para elle o Quartel General , que tinha em *Erringen*.

Trevires 10. de Novembro.

Os Alemaens se fazem admirar das Tropas Francezas pelo seu grande , e intrepido valor. Quando a 29. desfilaram à nossa vista , o fizeram tam destimidamente , que nem o grande fogo da nossa artilharia , nem o escabrozo dos caminhos , que atravessaram , fizeram retroceder nenhum. O seu Exercito marchava em cinco colunas. A primeira , que era de Cavallaria , passou por hum lugar pequeno chamado *Biver* , hum quarto de legoa distante desta Cidade , mas da outra parte do Mosella. A artilharia , que haviamos afeestado na borda deste rio , lhes matou grande numero de gente , mas isto lhes nam fez terror , para deixarem de ir avante. Nós os vimos com hum esforço sem igual , retirar os seus mortos , e feridos por entre as balas dos nossos canhoens. As outras colunas desfilaram depois , e vieram acampar sobre hum alto visinho à Capela de S. Marcos , a tiro de artilharia da ponte de *Trevires* , aonde tinhamos levantado hum Forte. Como receavamos ,
que

que elles formassem baterias ~~naquelle~~ sitio, para nos bombar-
darem dentro desta Cidade, e nos queimarem os nossos alma-
zens; o Marechal de Coigni mandou dizer ao Conde de Se-
ckendorff, que se atirassem, ou lançassem bombas em *Trevi-
res*, se daria saque à Cidade, e se lhe poria o fogo, e nam sa-
hiriam della as Tropas, senam depois de reduzida a cinzas. Este
ameaço fez conter aos inimigos, que nam tomáram a resolu-
çam, que se temia, e lhes era muy facil; mas ficáram acam-
pados sobre aquelles montes com toda a constancia, sem em-
bargo do rigor da Estaçam, que he tam grande na Alemanha,
como he notorio, e particularmente em Novembro. A 30.
foy o Marechal de Coigni a *Consarbrick* ~~para~~ o terreno,
que alli se tinha demarcado, e ver hum forte de terra, que o
Conde de Belleisle tinha feito fabricar junto à confluencia do
Mosella, e *Saare*, para defender a passagem de ~~de~~ dous rios,
e a formola ponte de pedra, que o mesmo Conde alli ~~se~~
feito fabricar. Depois mandou o Marechal partir do nosso Cam-
po quatro Brigadas de Infanteria, para se irem acampar sobre
o *Saare*, *Mosella*, e *Consarbrick*, aonde se vieram ajuntar com
elles no mesmo dia tres Brigadas de Cavallaria ligeira, e hum
Regimento de Dragoens, que vieram de *Thionville*, e *Saar-
Luiz*. No mesmo dia se viu, que os inimigos trabalhavam em
formar alguma trincheira nas alturas vizinhas a Sam Marcos.
Mandou-se fazer alguns tiros de artilharia contra elles, para
os incomodar; porém nam fizeram os nossos canhoens ne-
nhum efeito. Na noite de 31. deceu hum Corpo de gente dos
inimigos da altura de S. Marcos, para se vir apoderar do lugar
de *Ayren*, que fica 500. braças do nosso Forte da ponte de
Trevires, e acampou ao redor da mesma povoaçam. Dalli sai-
ram 150. de cavallo, que passáram de noite o *Mosella* em bar-
cos no lugar de *Igell*, e o repassar defronte do nosso acampa-
mento do *Saare*, sem as nossas Tropas darem fé de nada. En-
tendeu-se, que esta diligencia se encaminhava a virem reco-
nhecer os caminhos, para marchar o seu Exercito, e enten-
diam alguns, que para entrar na Lorena; porém outros asse-
guravam, que nam podia ser outro o designio do Conde de Se-
ckendorff, mais que atacar o nosso Exercito, como já per-
tendeu fazer no rio *Salm* a 20. e sobre o *Kylle* a 27. porém
nós nesta ultima occasiam nos achavamos desprovidos de Ca-
vallaria. As nossas Tropas tinham padecido muito pelo gran-
de trabalho, que tiveram na sua precipitada marcha do Rhe-

no para o Mosella, tresnoitadas pelas duas retiradas, que fizemos de noite, e agora pela falta que havia de mantimentos, e forragens, o que tinha obrigado a mandar quasi toda a Cavallaria para as Cidades, e lugares circumvisinhos, a fim de poderem subsistir mais comodamente, e assim se recusavam as occasioens dos combates; mas seria inevitavel no sitio em que nos achavamos a nam haver chegado hum Postilham a 4. deste mez, cujos despachos o Marechal foy na manhan de 5. communicar aos Principes, visitando a cada hum em particular, e lendose-lhe na cara a grande alegria de que o coraçam estava repleto, todos entenderam, que era huma nova de gosto extraordinario, o que se verificou brevemente; porque acabando o Marechal as suas visitas, se começou a divulgar logo, que se tinham ajustado os preliminares para a paz; que as mais condiçoes deviam ajustar em hum Congresso, que se faria em ~~em~~quisgran; e que estava aceito hum armisticio, que devia durar todo o tempo do Congresso. No mesmo dia deu o Marechal parte ao Conde de Seckendorff das ordens, que havia recebido del Rey seu amo, para cessarem as hostilidades, e havendo o Conde aceitado as disposiçoens propostas pelo Marechal convieram ambos, que se suspendessem as hostilidades desde logo entre os dous Exercitos, em quanto nam chegavam novas ordens de França, e Alemanha, para a publicaçam do armisticio, e disposiçam dos quarteis em que deviam meter-se humas, e outras Tropas. O Conde de *Clermont* partiu hoje para Pariz. A manhan parte o Principe de *Conti*, e qualquer dia o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu*.

P A I Z B A I X O. *Bruxellas 14. de Novembro.*

O General Conde de Seckendorff se espera brevemente nesta Corte, para exercitar o posto de General Supremo das Tropas Imperiaes no Paiz baixo Austriaco, e se lhe prepara já o seu quartel. Mons. *Oli*, Coronel do Regimento de Couraças de Portugal, chegou aqui quinta feira passada do Mosella, donde o seu Regimento, e o de Dragões de *Ligne* se esperam aqui por instantes. Tambem chegou aqui de Alemanha o Principe de la Tour, e Taxis; e assegura-se haver S. A. recebido noticia por hum Expresso, que o Conde de Seckendorff tinha recebido ordens do Duque de Wirttemberg, para nam commetter mais hostilidade alguma contra as Tropas de França, e meter as Imperiaes em quarteis de Inverno: que o mesmo Conde havia tido huma conferencia com o Marechal de Coigni, para regularem

611
os quárteis, que ham de tér as Tropas de huma, e outra parte do Mosella. Assegura-se, que no Paiz baixo Austriaco nam haverá mais Tropas das que havia de guarniçam. Segundo as cartas de Pariz, se expediram ao Duque de Noailhes as mesmas ordens, que ao Marechal de Coigni, para suspender na Italia todo o genero de hostilidade contra as Tropas Imperiaes.

Corre aqui hum extracto dos pontos preliminares, que se ajustáram em Vienna a 3. de Outubro entre o Emperador, e a Coroa de França, cujo reitimo (conforme o que dizem) he I. Que França abona a *Pragmatica Sançam* na fórma, que o Emperador a tem regrado, e que nam fará nenhuma opposiçam ao casamento da Serenissima Archiduqueza. II. Que a mesma Coroa se obriga a fazer bom ao Emperador o Estado de Milam, excepto as Cidades de *Vigevano*, e *Novara*, que ficarám a El-Rey de Sardenha. III. Que largará as conquistas, que tem feito no Imperio, e promete retirar as suas Tropas, assim de Italia como Alemanha. IV. Que o Duque de Lorena, ha de ceder desde logo a França o Ducado de *Bar*, e esta Coroa meterá de posse delle a El-Rey Stanislaio em quanto viver, e este Principe será reconhecido Rey por todas as Potencias; e cederá a seu direito a El-Rey Augusto; o qual será reconhecido por França, como legitimamente eleito Rey de Polonia. V. Que o dito Ducado de *Bar* por morte del-Rey Stanislaio, ficará pertencendo aos dominios da Coroa de França, como tambem o Ducado de Lorena depois da morte do Gran Duque de Toscana; nam sendo S. A. Real de Lorena, obrigada a ceder a França, antes de se achar em plena posse dos Estados do Gran Duque, os quaes terá por hum equivalente do que cede a França; e entretanto se meterá guarniçam Imperial em todas as Praças da Toscana, para segurança desta futura sucessam; a qual ao mesmo tempo ha de ceder a seu irmam, que casará com a Serenissima Senhora segunda Archiduqueza. VI. Que França se obriga a fazer com que Hespanha, e Sardenha aceitem esta paz; e no caso, que a ella se oponham, se obriga a fazer boas as referidas condiçoens, cedendo as ditas Potencias o que tiverem ganhado. VII. Que o Infante D. Carlos ficará de posse dos Reinos das duas Sicilias, e reconhecido por tal, com o encargo de renunciar os Estados de Toscana, Parma, e Placencia. VIII. Que se publicará huma suspensam de armas, tanto que se assinarem, e ratificarem os preliminares; os quaes prometem, que seram trocados dentro de quatro semanas a
mais

mas tardar IX. Que se fará hum Congresso em huma das Cidades do Reino de França, para nelle se examinarem, comporem, e ajustarem as mais circumstancias, que podem dar occasiam a se acender outra guerra na Europa, e este Congresso nam durará mais que seis mezes; e nelle se nam tornará a disputar sobre o que já se tem convindo preliminarmente, evitando todas as finezas, que se costumam tratar nos Congressos; e fazendo tudo com boa fé; para o que se obriga a fazer entrar ao Emperador de posse dos Estados, que se lhe promettem por estes preliminares, ao menos até a Primavera proxima.

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Dezembro.

NA sexta feira 9. do corrente fez a Academia Real da Historia a sua ultima conferencia deste anno, e se findou o decimoquarto da sua fundaçam. Foy o Director da Assembleia o Inquisidor Nuno da Silva Telles, e se lhe deu principio com hum elegante discurso, e logo se propoz a eleiçam dos novos Censores, em que por universal, e unanime aprovaçam dos Academicos, sairam reeleitos os mesmos, que agora acabavam. Ultimamente se distribuiu por todos o livro intitulado *Apparato para a Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal*, composto pelo Academico D. Francisco de Almeida, no qual com indagaçam estudiantia, e erudita Crisitica se trata a origem, e fundaçam dos Patriarcados de Roma, Alexandria, e Antioquia, e se deicreve com especialidade o Patriarcado do Occidente; mostrando, que as Igrejas de Hespanha lhe pertenciam por direito particular, e disputando com esta occasiam muitas nam vulgares, e curiosas questoes pertencentes à Disciplina Ecclesiastica. Na quinta feira 15. que era o ultimo dia da festa da Conceiçam, debaixo de cujo Soberano Mysterio invocou a Academia a protecçam da Virgem nossa Senhora, como ja fez para todo o Reino a summa devoçam do Senhor Rey D. Joam o IV. se ajuntou a Academia na Capella do Palacio da Serenissima Casa de Bragança, onde concorreu tambem El Rey nosso Senhor, como Protector della, em cuja real presença recitou o P. D. Jozè Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia, hum elegantissimo Sermam, em que envolveu com as glorias do Mysterio os creditos da Academia, de que esta annual festividade he obsequioso feudo.

No mesmo dia foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja da Congregaçam dos Padres do Oratorio, que no ultimo dia do Octavario da festa da Conceiçam a costumam celebrar solememente. Sabado cumpriu hum anno a Senhora Princeza da Beira, e com esta occasiam se vestiu a Nobreza de gala, e beijou a nam a Suas Magestades, e Altezas, que receberam no mesmo dia os parabens de todos os Ministros Estrangeiros, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29. de Dezembro de 1735.

ITALIA.

Napoles 1. de Novembro.

O REY, que continúa a lograr a perfeita
 faude, que ordinariamente possuem os
 Principes da sua idade, se diverte todos
 os dias com o exercicio da caça nas vi-
 zinhanças desta Cidade, e os dias passados
 chegou à varsea, que fica vizinha à caça
 de Campo do Principe de Stigliano. A
 21. de Outubro fez a revista de hum ba-
 talham das Tropas Esquizaras, que estam
 ao soldo deste Reino, o qual partiu a 24. para *Pescara*. A 15.
 havia chegado em sete Tartanas outro Batalham de hum Re-
 gimento da mesma Naçam, destinado a ir render o que se man-
 dou a *Capua*, e no dia seguinte lhes benzeu o Bispo de Gaeta
 as suas bandeiras. Quinta feira se lançou ao mar a nova Galé,
 que deve servir de Capitania às deste Reino; e se prosegue
 cuidadosamente no trabalho de outras, que brevemente esta-
 rão capazes de se lançarem ao mar. Tambem se trabalha com
 toda a pressa possivel na construcção de quatro naus de linha.

Tem-se mandado com luzir a *Pescára* huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e de boca.

Monf. Brancaccio, Superintendente, ou Vedor da fazenda Real, se aplica com grande cuidado a aumentar as rendas deste Reino, sem carregar de tributos os póvos; para o que tem repetidas conferencias com os mais Ministros da Corte. Tem-se feito hum novo Regimento, que ham de observar as peñoas, que tem a direcçam da fazenda Real em cada huma das Provincias do Reino. Deu-se a intendencia dos feudos, que tinha *Monf. Capellani* defunto, a *D. Francisco Nicolau*. O Tribunal de Santa Clara se ajuntou ha poucos dias, para ponderar, se convém aumentar o numero dos Officiaes, que se empregam na arrecadaçam da taxa dos mantimentos; mas como os Ministros se dividiram em opinioens, se remetéram à decisão de Sua Mag. Todos os Ministros de Sua Mag. estam occupados em procurar nos meynos de fazer florecer cada dia mais o commercio, para o que se ham de fazer brevemente algumas direcçoens, e se espera, que tenhamos hum grande negocio no Levante. *Monf. Brancaccio*, e *D. Francisco Mattaloni*, Comissario da Campanha, partiram quarta feira passada para Gaceta, a ver se naquella Cidade se póde estabelecer huma Casa de fundiçam de artelharia. Intenta-se dividir este Reino em quatro governos principaes, e o de Sicilia em tres, suprimindo-se o cargo de Vice-Rey. O Duque de Baretta foy chamado de Sicilia, onde exercitava o emprego de primeiro Comissario das Tropas, e nomeado Provedor General das que se cria o Duque de *Montemar* em Lombardia. Armam-se algumas Tartanas, para darem caça a varios navios Corsarios, que andam cruzando nas costas de Calabria. A Junta da Inconfidencia vay continuando a sua indagaçam, e fez prender no Castello de *San Telmo* ao filho de hum Cavalheiro amigo do Cardeal Cienfuegos. Tem chegado muitas embarcaçoens carregadas de trigo, de que a mayor parte será transportado à Lombardia. A 17. do mez passado entráram no porto desta Cidade cinco navios Inglezes vindos de Londres, carregados com huma consideravel quantidade de mercadorias. Fala-se ainda em ir Sua Mag. à Lombardia, e com este motivo deve concorrer o Reino com 200U. ducados para a despeza da viagem. O Marquez de *Puiffieux*, Embaixador de França, chegou aqui nos fins do mez passado, e foy recebido com huma salva geral de artelharia de todas as fortalezas. O Principe de *la Torella*, que

615
que vay por Embaixador de Sua Mag. à Corte de França parti-
tiu quarta-feira passada a bordo de huma nau Hollandeza para
Marselha, donde ha de continuar a sua viagem por terra para
Pariz.

Florença 5. de Novembro.

A 25. do mez passado chegou de Leorne a esta Corte o
Duque de Nottingham, e logo o Gram Duque lhe man-
dou o costumado presente de alguns ceiteens com refrescos
e alguns coches da Corte para se servir delles, em quanto aqui
se detiver. No mesmo dia partiou para Bolonha o Conde *Cai-*
mo, Enviado do Emperador. De Leorne tem partido varias
embarcaçcens, que levam para Hespanha alguns Soldados de
Cavallaria desmontados. Tambem na mesma Cidade se prepara
por ordem da Corte Catholica hum trem de artilharia de
cem peças de canham, quantidade de morteiros, seis mil bom-
bas, e alguns milheiros de balas com outras muniçoens de
guerra, sem que se saiba o seu destino. As quatro galés de Hes-
panha, que tem assistido naquelle porto muito tempo, se fi-
zeram à vela a 28. do mez passado, e nellas se embarcou hum
grande numero de forçados, que vieram de Parma, e outras
terras, e devem servir nas galés no Reino de Napoles. Do-
mingo chegou hum navio Inglez, que vem de Tunes, com
quinze dias de viagem, e refere o Mestre, que o Dey, que foy
deposto ha pouco tempo, se tornou a pôr em Campanha com
numerosas Tropas, para ir attacar ao Regente, o qual se acha-
va muy embaraçado, por haver despedido as Tropas Argeli-
nas, e se nam fiar muito nos habitantes daquella Cidade, a
quem tinha carregado de tributos, para poder dar ao Dey de
Argel a somma de dinheiro, que lhe prometeu pelo socorro,
com que restaurou o governo. As cartas de Napoles confirmam
o descobrimento da conspiraçam contra o Infante D. Carlos,
mas variam muito nas particularidades; sómente dizem, que
se apanharam varias cartas de *Monf. Mancini*, e dos seus cum-
plices, os quaes se serviam de hum alfayate, que fazia fre-
quentes viagens a Benavente, e trazia, e levava repostas dos
seus confidentes, e que este se acha tambem prezo. Dizem,
que o Cardeal Acquaviva foy quem primeiro a descobriu, e
deu parte à Corte de Napoles. As cartas de Roma referem,
que o Cardeal Coscia se recolhéra dos banhos de *S. Cassiano*
a 31. de Outubro, e logo se restituira à prizam do Castello de
Santo Angelo, do que no dia seguinte deu parte ao Papa o Du-
que

que de Palumbara, Vice-Governador do mesmo Castello, e Sua Santidade se mandará informar da saúde deste Cardeal; e conforme se allegará, não experimentou beneficio naquella remedia: que se havia recebido. hum Expresso de *Bolonha*, com avizo, de que o Duque de *Montemar* pertendia meter hum Corpo de Tropas Hespanholas naquella Provincia em quartéis de Inverno, de que resultará mandar o Papa fazer huma Junta de Cardeaes, e despachar subsequentemente hum postilham a *Bolonha*, outro a *Madrid*. Tambem se escreve haver Sua Santidade feito mercê ao Arcebispo D. Christovam de Almeida de se declarar Prelado assistente do Soglio.

Farma 5. de Novembro.

A tem chegado alguma Cavallaria Hespanhola, que vem invernar nas terras deste Ducado, e será brevemente seguidos varios Regimentos de Infanteria. Tambem se esperam os provimentos, e muniçoens de guerra, que os Hespanhoes tinham na fronteira de *Mantua*; e se prepara o Palacio Ducal para o Duque de *Montemar*, que determina passar aqui o Inverno. O bloqueyo de *Mantua* se levantará brevemente, dizem, que em consequencia de hum armisticio, que se tem convindo entre as Potencias beligerantes, e se publicará neste Paiz. De *Modena* se escreve, haver-se levantado por ordem da Corte de *França* o sequeitro, que se tinha feito nos bens alodiaes do Duque de *Modena*, e nas outras rendas dos seus Estados, e que as Tropas Francezas hiam já chegando àquella Ducado, onde queriam tomar quartéis de Inverno.

Mantua 2. de Novembro.

OS Generaes do Emperador tem recebido ordem, para suspenderem todas as hostilidades contra as Tropas dos Aliados. Os Hespanhoes, que haviam bloqueado esta Cidade, se vam deiviando cada vez mais, e chegando-se para as ribeiras do *Pó*. Os Officiaes das Tropas de *Sardenha* vendem os seus Cavallos, e as suas equipagens de Campanha, tendo-as já por inuteis, depois de assinados os pontos preliminares da paz. Allegara-se, que tanto que se publicarem os preliminares, e o armisticio, mudarám os Francezes em topos brancos os azues, que traziam nos chapéos.

Milam 10. de Novembro.

T Odas as Tropas dos Aliados estam em plena marcha, para entrarem em quartéis de Inverno, e se espera neste Ducado hum grande numero das de *França*, e *Sardenha*. Os Hes-

Hespanhoes occupam ainda varios postos ao redor de Mantua ; e parece , que os querem reforçar para melhor impedirem , que se nam levem mantimentos , ou muniçoens àquella Praça. O Duque de Montemar acaba de publicar agora huma ordem rigorosissima , contra os que intentarem ir a Mantua, ou lhe mandarem algum genero de mantimentos. Os ultimos avizos , que temos do Campo de Gussolengo dizem , que Mons. de *la Farel*, Tenente Coronel do Regimento de *Bassigni* havendo sido destacado a 27. do passado com algumas Tropas , para ir a *Caldeiro* cobrir as forragens , que dalli se levavam a *Gussolengo* , avistou no mesmo dia hum Corpo de quinhentos Cavallos Alemães , que sustentado por alguma Infantaria o tinha buscando para o atacar ; porém elle ajuntando as Companhias de Granadeiros , que estavam mais visinhos os esperou , e rebateu , obrigando-os a retirar-se.

Campo da Caza de David 7. de Novembro

AS Tropas Francezas , que estavam acampadas em *S. Bonifacio* , partiram a 3. do corrente , para repassar o rio *Adige*. A mayor parte da Infantaria marchou à ordem do Marechal de Noailles , e veyo acampar a *Zevio*. O Marquez de *Savines* com duas Brigadas de Infantaria , e a Cavallaria toda acampou no mesmo dia em *Perfaco* , e partiu esta manhan para *Borgoforte* , donde deve mandar huma parte das suas Tropas tomar quarteis nos Ducados de *Modena* . e *Guaftalla* , e no paiz baixo de *Mantua*. O Marechal de Noailles yahiui hontem do Campo de *Zevio* , e chegou a este sitio , onde a Infantaria ha de ficar acantonada até tomar quarteis de Inverno. Deixar ha nelle , e nas suas visinhanças dezoito batalhões , e hum destacamento de Cavallaria , para guardar a passagem do *Adige* desde *Verona* até *Ferrára*. Os Hespanhoes , que tambem passaram o *Adige* sobre a ponte de *Roverchiera* , e han de guardar a parte inferior do mesmo rio , se estabeleceram hontem em *Zevio* com quatro batalhoens , depois de haver partido daquelle sitio o Marechal de Noailles. Depois que as Tropas Francezas , e Hespanholas repassáram o *Adige* , fizeram as Imperiaes avançar alguns destacamentos até *S. Bonifacio* , e até *S. Miguel* , e ordenáram , que o Corpo de Tropas , que tinham em *Bassano* , passassem o rio *Brenta*. Tambem mandáram atacar por cem Granadeiros , e hum Piquete , hum posto que occupavam cincoenta homens em *Castelleto* , por detraz de *Monte-Baldo* ; mas Mons. *Harry* , que o defendia , obrou com tanto

valos; que os inimigos dêpois de havrem perdido dez Grana-
deiros foram obrigados a retirar-se.

Verona 9. de Novembro.

E Stãdo o Marechal de Noailhes no acampamento de *S. Bonifacio*, recebeu hum Expreslo da Corte de França, com ordem de cessarem totalmente as hostilidades entre as Tropas Imperiaes, e as Francezas. Duzentos Hussares Alemaens, que estavam em *Montorio* junto a esta Cidade, encontrando-se com hum destacamento Francez, se salvãram chamando-se mutuamente amigos, e cada qual seguiu o seu caminho. Todas as Tropas Hespanholas passãram o *Adige*, tomãram quartel em *Gussolengo*, e *Zevio*, e os mais se repartiram pelo Estado de Mantua, para guardarem as passagens do *Mincio*, e do *Pó*. A noticia de se haverem assinado os preliminares, foi diferente effeito nos Hespanhoes do que nos Francezes, porque vindo ante-hontem tres Soldados Hespanhoes a esta Cidade, e ouvindo falar no armisticio, voltãram depressã para o seu Exercito com topes brancos nos chapcos; porém o Duque de *Montemar* tendo esta noticia os mandou prender. Elle General muy admirado das noticias, que se tem espalhado das negociaçoens da paz, declarou, que elle sem expressa ordem del Rey Catholico não havia de mover hum só pé do Estado de Mantua; e que as Tropas, que tem à sua ordem são bastantes para se defenderem nelle; e logo mandou publicar huma ordem, pela qual prohibe sobpena de morte, que nenhuma pessoa leve nenhum genero de mantimentos àquella Praça. Entretanto faz o mesmo Duque trabalhar com toda a força nas fortificaçoens de *Mirandola*, provendo aquella Praça abundantemente de tudo, o que pôde ser necessario para a sua defenfa; e tem guarnecido os principaes postos do *Mincio* desde *Governolo* até *Goito*, fortificando-os de tal modo, como quem entende, que os Imperiaes tornarãram outra vez à Italia. Os Imperiaes, que estavam no territorio de *Trevizo*, tem passado ao de *Vicenza*, para se communicarem com o de *Verona*, e com o *Adige*; porém espera-se, que as negociaçoens da paz ham de suspender em toda a parte as hostilidades.

Veneza 12. de Novembro.

O Cavalleiro *André Erizzo*, nomeado para Embaixador da Republica ao Imperador dos Romanos, partiu no primeiro do corrente para Vienna, onde vay render ao Cavalleiro *Marcos Foscarini*, que acabou o tempo da sua Embaixada.

Quar-

19

Quarta feira chegou *Jorge Grimaldi* da Dalmacia, onde havia exercitado o cargo de Provedor General daquelle Provincia. No dia seguinte foy ao Senado com hum numerozo acompanhamento, e alli entregou o seu cargo, e deu conta da sua commissam. Selta feira se passou mostra a 800. reclutas na presença dos Commissarios da Republica, que fizeram partir no dia seguinte huma parte para a terra firme, e a outra ficou destinada para reclutar as Tropas, que estam na ilha de *Corfu*. As cartas de *Constantinopla* de 8. do passado dizem, que o novo Gram Vizir *Ismael Bachá*, tinha feito a sua entrada publica naquella Corte a 4. com grande magnificencia, e com muitas aclamaçoens do povo, que espera huma mudança favoravel aos negocios do Imperio na direcçam deste primeiro Ministro, que he geralmente estimado naquelle paiz. As mesmas cartas acrescentam, que se continúa a guardar grande segredo nas noticias, que chegam da fronteira da Persia, para onde se fazem sempre desfilar quantidade de Tropas, para fazer parar os progressos de *Thámas Kouli Khan*, e obrigallo a consentir em huma paz honrosa para o Imperio Ottomano.

Bófolo 14. de Novembro.

O Marechal de Noailhes partiu do Campo da Caza de *David* a 8. deste mez, foy visitar muitos postos ao longo do *Adige*, e se deteve em *Gussolengo*, para dar as ordens necessarias ao estabelecimento das Tropas, que ficáram entre o *Adige*, e o Lago de *Garda* à ordem do Marquez de *Maillebois*. De tarde voltou a *Valegio*, onde esteve até 11. com huma parte do Quartel General. Dormiu no mesmo dia em *Rodigo*, e chegou a este Campo ante-hontem. O Duque de *Moutemar* tomou o seu quartel em *Ronco*; e deixou ao Marquez de *Bay* o governo do destacamento, que tinha feito avançar a 6. para *Zevio*. Os barcos, que serviram para varias pontes, que se fizeram no *Adige*, se mandáram decer por este rio, e se metéram no *Adigetto*, onde estam em segurança. Alguns Hussares dos inimigos vieram attacar a 10. a guarda da ponte de *Arsé*, mas foram obrigados a retirar-se. A 9. à noite deceu ao longo do rio *Brenta* o Corpo das Tropas Imperiaes, que estava em *Bassano*; e doze batalhoens das mesmas Tropas com tres Regimentos de Cavallaria chegaráram a *Dolo* no dia seguinte. No mesmo se avançou hum destacamento de 3U. homens de Infanteria, e Cavallaria da mesma Naçam para *Montagna*; e outro menos consideravel se avançou para *Colonia*. Nam se póde enten-

entender, que razam podéram ter os Imperiaes, para fazerem
marchar estes tres Corpos de gente; porque os batalhoens,
que estam ha tempos nos postos da cabeça do Lago da Garda
da parte de la Ferrára em Roveredo, em Alla, em Borghetto,
e em Pery nam tem feito movimento algum.

Genova 25. de Novembro.

AS queixas, que fizeram muitos dos habitantes da Ilha de
Corsega contra Mons. Pinelli, Commissario da Republi-
ca naquella Ilha, foram examinadas a 28. do mez passado em
hum a Assembléa do Senado. Muitos Senadores pertendéram
mostrar, que ~~estas~~ queixas eram mal fundadas, e disseram,
que era verdade, que se nam podia negar, que Mons. Pinelli,
sinha usado de extrema severidade com os rebeldes; mas que
antes devia ser premiado, que punido, por haver sido severo
nesta ~~ocasião~~: que era injusto tirar hum Senador do emprego
em que estava, por haver perseguido rigorosamente os inimi-
gos da Republica; e que suposto houvesse dado algum moti-
vo para se queixarem delle, a longa experiencia, que tinha ad-
quirido no seu emprego, fazia preciso à Republica o conser-
varem nelle, porque tal vez o sucessor, que se lhe nomeasse me-
nos instruido que elle do modo, que convém haver-se com os
Corpos, seria menos proprio em hum lugar, que nam podia
ocupar devidamente sem conhecer os povos, que deve gover-
nar. Sustentáram outros, que a severidade de Mons. Pinelli,
fora a principal causa dos progressos da revolta; e que o uni-
co meyo de reduzir os rebeldes à sua obrigaçam era mandar
a ~~uma~~ hum Senador, que podesse reconciliar os seus animos
com a docilidade; e crimináram mais a Mons. Pinelli haver
sempre encuberto à Republica a verdadeira situaçam dos ne-
gocios daquella Ilha. Esta diversidade de pareceres causou hu-
ma disputa tam grande entre os Senadores, que se viram obri-
gados a abrir as portas da Sala do Conselho, e introduzir nella
as guardas, para impedir as desordens, que poderiam succeder.
Os amigos de Mons. Pinelli fizeram quanto lhes foy possivel,
para o sustentar no cargo; mas os do partido contrario preva-
lecéram pelas razoens que allegáram, e se decidiu, que fosse
chamado a Genova, e se nomeáram para irem a Corsega por
Commissarios da Republica *Lawrenço Imperiali*, e *Paulo Bau-
tista Rivarola*, que por serem pessoas muy estimadas pela sua
grande capacidade, se espera reduzirám aquelles Insulanos à
obediencia.

As cartas, que temos de *Carpi* de 13. do corrente dizem, que as Tropas Hespanholas, e Francezas continuavam em manter quartéis de Inverno, e que já tinham chegado a *Parma* dois Regimentos de Cavallaria Hespanhoes, e alguns batalhoens de Infantaria da mesma Naçam, que se repartiriam pelas terras daquelle Estado, e do de *Placencia*. As de *Parma* dizem, haver-se publicado entre as Tropas Francezas, e as Alemans hum armistício, e que as primeiras começaram a desamparar alguns dos postos, que occupavam nas vizinhanças de *Mantua*; que o Duque de *Montemar* expedira ordens, para que todas as Tropas, que tem ao seu mando, se retirassem da parte daquem do rio *Pó*: que as Tropas Alemans se foram reforçando nos territórios de *Bassano*, e *Castel-franco*, e nas vizinhanças de *Padua*; e que continuamente lhe vem decendo socorros de Alemanha. Ultimamente se divulga nesta cidade, que os Alemaens passaram o Estado de *Veneza*, e entraram no *Mantuano*; e que o Duque de *Montemar* saindo de *Ronco*, desamparara as Praças de *Ostiglia*, e *Rovere*, o bloqueyo de *Mantua*, e as ribeiras do *Pó*, onde determinou fortificar-se, e se viera meter com o seu Exercito debaixo da artellama de *Parma*, e começava a fortificar-se; porém esta nova depende de confirmaçam.

A L E M A N H A. *Vienna* 12. de Novembro.

ESpera-te por instantes a noticia de se haver publicado na Italia a suspensam de armas na fórma da convençam, que se fez com França; deseяando-se com impaciencia saber, se as Tropas Hespanholas a querem aceitar, ou proseguir as hostilidades. Sobre esta ultima circumstancia estam divididas as opinioens, porque as ultimas cartas de Italia dizem, que o Duque de *Montemar* tinha mandado apertar muito mais o bloqueyo de *Mantua*. Todos estam geralmente persuadidos, de que ElRey de *Sardenha* ha de aceitar as condiçoens, que lhe grangeou a *Coroa* de França; e assim se supoem acabada a guerra; porque as Tropas Hespanholas se nam quererám arriscar a ficar contendendo sós com as Imperiaes. Nesta suposiçam se reforçam cada vez mais as que temos em Italia; e além das que desfilam da *Croacia*, *Stiria*, e mais *Provincias* hereditarias da *Caza* de *Austria* para o *Tirol*, que todas tem ordem de apressar a marcha; se assegura, que iram tambem ajuntar-se com ellas seis Regimentos de *Infanteria* dos que estam no *Imperio*. Toda esta gente vivirá agora com abundancia;

cia porque os armazens estão já cheios de mantimentos, e
 vão ainda concorrendo mais do *Tirol*, *Hungria*, *Austria*, e
Baviera. Os Generaes Francezes deixaram introduzir em
 Mantua quantidade de lenha, e de outros provimentos, de que
 tinha necessidade. As Tropas da mesma Nação se retiraram
 já das fronteiras de Trento, e as de Sardenha se tem chegado
 para *Cremona*. O Barão de *Ostein*, Ajudante General do Du-
 que de *Wirttemberg*, chegou com alguns despachos de S. A. Se-
 reníssima sobre a situação, em que ficam as Tropas no Rhe-
 no, e no Mosella. O Duque de Lorena chegou de Hungria, e
 se fala publicamente no seu casamento com a Senhora Archi-
 duquesa, filha mais velha do Imperador.

Francfort 13. de Novembro.

Ainda que se não saiba positivamente, que se tenha pu-
 tado o armistício nos dous Exercitos com a formali-
 dade costumada, as Tropas parece que obram como se assim
 fora; porque estão humas, e outras em fogo; não expedem
 partidas para fazerem entradas. As passagens estão por toda a
 parte francas; os Imperiaes mandaram já vender à Cidade de
Spira um boys de Hungria, para os venderem aos Francezes;
 e agora humas, e outras Tropas, das que estavam nas vizinhan-
 ças do Rheno, vão desfilar para entrarem nos quartéis de
 Inverno, que lhes são destinados, excepto algumas, que de-
 vem guardar certos postos ao longo do mesmo rio. As Tro-
 pas de *Hanover* sahiram já do Exercito, e vem tomar os seus
 quartéis no Circulo do Rheno superior, de cujos Estados se
 acham já nesta Cidade os Commissarios para os regular. As
 Tropas Dinamarquezas também se tem posto em marcha, mas
 hão de demorar-se em *Wasserbillig*, até se haverem regulado
 os quartéis de Inverno no Paiz de *Trevires*. O General *Mor-
 ner* foy a *Waghausel*, onde o General de *Quadt*, e o Gover-
 nador de *Philipsburgo* se acharão também, para ajustarem o
 numero de Tropas, que hão de invernar nas vizinhanças do
 Rheno assim de huma, como da outra parte.

A Princeza *Christina Guilhelmina de Saxonia-Eysenach*,
 mulher do Principe *Carlos de Nassau-Usingue*, deu à luz a 9.
 do corrente o seu primeiro filho varão, que foy bautizado com
 o nome de *Carlos Guilhelme*.

Hamburgo 10. de Novembro.

OS ultimos avizos de *Copenhague* confirmam a noticia,
 de que segundo todas as apparencias, se acomodaram
 com

com satisfação reciproca as diferenças, que ha entre a Corte, e este Magistrado, porque se assegura, que o ponto concernente ao Banco desta Cidade está já regrado à vontade de Sua Mag. Dinamarqueza. Os Cidadãos se convocaram para se ajuntarem a 9. a fim de considerarem as propostas, que se lhes ham de fazer sobre a composiçam projectada com a Corte de Dinamarca; e resolvéram deixar este negocio ao cuidado do Conselho, com hum pleno poder de ajustar as diferenças, do modo que entendesse ser mais convenientè. Escreve-se de Mecklenburgo, que se haviam convocado os Estados do Paiz, para se ajuntarem em *Gustrau*; e que o Duque *Christiano Luiz* mandára publicar no mesmo Ducado hum rigorosissimo Edicto do Emperador, pelo qual sobpena de morte he promida toda a pratica, que se possa encaminhar a perturbar o repouzo do paiz. De *Dresda* se aviza, que os Estados do Ducado de Saxonia se ham de ajuntar no fim de Dezembro proximo, para deliberarem sobre varias propostas, que se lhes ham de fazer da parte delRey: que se fala em mandar recolher algumas das Tropas, que estam em Polonia; e que segundo as cartas de Varsovia de 2. do corrente, nam tinha a Dieta eleito ainda o seu Marechal, e se nam duvidava já de haver-se de reparar a Dieta infrutuosamente.

F R A N C, A. *Pariz 26. de Novembro.*

E LRey Christianissimo voltou de *Rambillet* a *Versalhes* a 21. depois de jantar. Todos os Principes do sangue chegaram já do Mosella; porém o de Conti nam chegou antes de doze, por haver tido huma fezam, que o fez dilatar a sua estadia em *Metz*. Os Generaes vam chegando sucessivamente com as suas equipagens, e a Cidade está já cheia de Officiaes de guerra. O Conde de *Chatillon*, Tenente General dos Exercitos delRey, que foy ferido na batalha de *Guaftalla*, está nomeado para Governador, ou Ayo do *Delfin*, e o Conde de *Polastron*, e o Marquez de *Muien* o foram para seus substitutos, ou subgovernadores. A Duqueza de *Luines* entrou a 8. deste mez a exercitar o seu cargo de primeira Dama de honor da Rainha, e no dia seguinte começou o Conde de *Tessé* a fazer a funçam de primeiro Estribeiro de Sua Magest. O Conde de *Montijo*, Embaixador delRey Catholico na Corte Britanica, chegou aqui de Haya, por lhe ordenar ElRey seu amo, que antes de voltar a Londres, viesse a esta com certa commissam. Aqui teve nova ordem para ir a Madrid pela posta, e a fim de

o fa-

o fey, e mais prontamente, se lhe mandáram pôr cavallos ligeiros nas paradas. Entende-se, que para receber novas informações, sobre o que ha de representar a ElRey da Gran Bretanha. Nomeam-se já nas conversações tres Ministros, que ham de assistir no proximo Congresso por Plenipotenciarios de Sua Mag. mas nam se sabe, que elles estejam ainda nomeados pela Corte. Escreve-se de Turin, que ElRey de Sardenha mandára fixar Editaes em todos os seus Estados, pelos quaes ordena, que todos os seus subditos, que andam em Paizes Estrangeiros se recolham dentro de certo tempo, sobpena de 500. libras de condemnação; e de serem obrigados os pays, e as mãys a pagar pelos mesmos.

P O R T U G A L. Lisboa 29. de Dezembro.

Segunda feira primeira Oitava de Natal concorreram os Ministros e Potencias Estrangeiras a cumprimentar Suas Magestades, e Altezas. Todos os da Corte, e a Nobreza toda lhe beijáram a mam, e o mesmo se repetiu no dia seguinte, em que se festejou com a occasiam da festa do glorioso Apostolo, e Euangelista S. Joam, o nome delRey nosso Senhor; vestiu-se todos de gala, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Segunda feira 19. deste mez fez o Duque de Cadaval, Estribeiro mór, juramento de omenagem nas mãos da Rainha nossa Senhora, pela Alcaidaria mór da Villa de *Alvor*, de que lhe fez mercê.

A 21. pela manhan faleceu nesta Cidade com poucos dias de idade D. Luiz Jozé de Almada, Senhor da Villa de Pombalinho, e dos Lagares delRey, Mestre Sala da Caza Real, e Commendador na Ordem de Christo, que depois de haver visto grande parte da Europa, e servido nas Armadas do Reino, foy Mestre de Campo do Regimento do Porto na ultima guerra. Deuse-lhe sepultura na Igreja de N. Senhora da Graça de Lisboa dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, onde se fez o seu funeral com assistencia da Nobreza principal da Corte.

Na Villa de Santarem faleceu a 7. deste mez em idade de 26. annos D. Pedro de Mello, filho de D. Joam de Mello de Abreu; e foy sepultado na Igreja dos Carmelitas Descalços da mesma Villa.

Sabado 24. deu a luz hum filho a Senhora Condessa de Obidos com bom successo.